Plano Diretor Municipal de Leiria

6ª ALTERAÇÃO AO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

CORREÇÃO MATERIAL

RELATÓRIO DE FUNDAMENTAÇÃO

maio 2026

município de Leiria

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3

2. ENQUADRAMENTO LEGAL 3

3. ENQUADRAMENTO PROCEDIMENTAL 4

4. FUNDAMENTAÇÃO DA CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO 5

4.1. PLANTA DE ORDENAMENTO – CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO 6

4.1.1. RECLASSIFICAÇÃO DO SOLO - REQUALIFICAÇÃO DO SOLO 6

4.1.2. PLANO DE PORMENOR DO OUTEIRO PELADO 6

4.1.3. DELIMITAÇÃO DAS UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO 7

4.2. PLANTA DE ORDENAMENTO- SALVAGUARDAS (1.2 A E 1.2 B) 7

4.3. PLANTA DE ORDENAMENTO – VALORES PATRIMONIAIS (1.3 A E 1.3 B) 7

4.4. PLANTA DE ORDENAMENTO – RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES (1.7 A E 1.7 B) 8

4.5. PLANTA DE CONDICIONANTES- OUTRAS CONDICIONANTES (2.5 A E 2.5 B) 8

4.5.1. ERROS RELACIONADOS COM A SIMBOLOGIA 8

4.5.2. CORREÇÃO DE LAPSOS DISCREPANTES ENTRE PEÇAS ESCRITAS E PEÇAS DESENHADAS 9

5. ALTERAÇÃO ÀS PEÇAS DO PLANO 10

5.1. PLANTA DE ORDENAMENTO- CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO (1.1 A E 1.1 B). 10

5.1.1. FREGUESIA DE ARRABAL 10

5.1.2. FREGUESIA DE CARANGUEJEIRA 11

5.1.3. FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA 11

5.1.4. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉMIA E BOAVISTA 12

5.1.5. FREGUESIA DE REGUEIRA DE PONTES – PLANO DE PORMENOR DO OUTEIRO PELADO 12

5.1.6. FREGUESIA DE MONTE REDONDO 13

5.1.7. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA CATARINA DA SERRA E CHAINÇA 14

5.2. PLANTA DE ORDENAMENTO- SALVAGUARDAS (1.2 A E 1.2 B) 14

5.3. PLANTA DE ORDENAMENTO – VALORES PATRIMONIAIS (1.3 A E 1.3 B) 15

5.4. PLANTA DE ORDENAMENTO – RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES (1.7 A E 1.7 B) 16

5.5. PLANTA DE CONDICIONANTES-OUTRAS CONDICIONANTES (2.5 A E 2.5 B) 17

5.5.1. ERROS RELACIONADOS COM A SIMBOLOGIA 17

5.5.2. CORREÇÃO DE LAPSOS DISCREPANTES ENTRE PEÇAS ESCRITAS E PEÇAS DESENHADAS 19

6. CONCLUSÃO 21

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de fundamentação resulta da necessidade de a Câmara Municipal de Leiria proceder à Correção Material da 6.ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Leiria, publicada através do Aviso nº 9036/2026/2, de 21 de abril, tendo como finalidade enquadrar e justificar a proposta de correção material.

A presente correção material resulta da identificação de inexatidões de natureza material no conteúdo documental da referida alteração ao Plano Diretor Municipal, nomeadamente na Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo, Planta de Ordenamento – Salvaguardas e Planta de Condicionantes-Outras Condicionantes, as quais não traduzem integralmente a intenção subjacente ao processo de alteração do plano, expressa nos elementos que sustentaram a sua aprovação. Neste sentido, torna-se necessário proceder à respetiva correção, assegurando a conformidade com os diferentes elementos do Plano, bem como à sua coerência interna e a correta interpretação e aplicação das normas e peças gráficas que o integram.

A correção material constitui um mecanismo previsto no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, na sua redação atual, destinado a retificar lapsos, erros materiais ou incongruências evidentes, não implicando qualquer alteração das opções de planeamento anteriormente aprovadas.

Assim, o presente relatório tem como objetivo identificar e descrever as situações que justificam a correção proposta, bem como demonstrar que as mesmas se enquadram no âmbito das correções materiais legalmente admissíveis.

Deste modo, o documento apresenta o enquadramento legal e procedimental aplicável, descreve a natureza da incorreção identificada e expõe a fundamentação técnica que sustenta a necessidade de proceder à respetiva correção, garantindo a clareza, a transparência e a correta aplicação do Plano Diretor Municipal de Leiria.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL

A evolução do enquadramento legal relativo à dinâmica dos planos territoriais tem procurado introduzir mecanismos mais flexíveis e simplificados, permitindo uma adaptação mais célere e eficaz às necessidades de gestão do território, sem comprometer os princípios da estabilidade e da segurança jurídica associados aos planos territoriais.

Neste contexto, o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (RJIGT) estabelece diferentes procedimentos que permitem ajustar os programas e planos territoriais às circunstâncias que se verificam ao longo da sua vigência. Assim, nos termos do disposto no artigo 115.º do RJIGT, os programas e os planos territoriais podem ser objeto de diversos procedimentos no âmbito da sua dinâmica, designadamente alteração, correção material, revisão, suspensão ou revogação.

Entre estes mecanismos, a **correção material** assume particular relevância quando se trata de sanar erros ou lapsos evidentes, sem implicar qualquer modificação das opções de planeamento anteriormente aprovadas.

De acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 122º do RJIGT, a correção material dos programas e dos planos é admissível para os seguintes efeitos:

a) Acertos de cartografia, determinados por incorreções de cadastro, transposição de escalas, de definição de limites físicos identificáveis no terreno, bem como por discrepâncias entre plantas de condicionantes e plantas de ordenamento;
b) **Correções de erros materiais ou omissões, patentes e manifestos, na representação cartográfica** ou no regulamento;
c) Correções do regulamento ou das plantas, determinadas por incongruências destas peças entre si;
d) Correção de lapsos gramaticais, ortográficos, de cálculo ou de natureza análoga; ou
e) Correção de erros materiais provenientes de divergências entre o ato original e o ato efetivamente publicado em Diário da República.

Assim, de acordo com o referido artigo 122.º, são admissíveis correções materiais aos planos territoriais sempre que estejam em causa erros materiais, lapsos evidentes ou incongruências técnicas, designadamente na representação cartográfica das peças que integram o instrumento de gestão territorial.

Importa sublinhar que este tipo de procedimento não altera o conteúdo das opções de planeamento nem modifica o regime de uso do solo definido pelo plano, destinando-se exclusivamente a assegurar a coerência, clareza e rigor técnico das peças que compõem o plano, garantindo a sua correta aplicação na gestão urbanística do território.

Neste enquadramento, a correção material da 6.ª alteração ao Plano Diretor Municipal, visa proceder à retificação de lapsos e incongruências identificadas nas peças do plano, assegurando a sua conformidade técnica e a adequada interpretação das disposições regulamentares e cartográficas que o integram.

3. ENQUADRAMENTO PROCEDIMENTAL

Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 122.º do RJIGT, as correções materiais aos programas e planos territoriais são obrigatórias sempre que se verifiquem erros materiais ou lapsos evidentes, podendo ser efetuadas a todo o tempo pela entidade responsável pela elaboração do plano.

No caso do Plano Diretor Municipal, essa responsabilidade compete ao Município, enquanto entidade responsável pela sua elaboração e gestão. Assim, sempre que sejam identificadas incorreções cartográficas, lapsos materiais ou incongruências entre as diferentes peças do plano, deve ser desencadeado o procedimento de correção material, com vista à sua retificação.

De acordo com o referido n.º 2 do artigo 122.º, a correção material é efetuada mediante comunicação da entidade responsável pela elaboração do plano, a qual deve ser sujeita a publicação e publicitação idênticas às

do instrumento de gestão territorial objeto de correção, garantindo-se dessa forma a transparência do procedimento e o acesso público à informação atualizada.

Nos termos do n.º 3 do mesmo artigo, a comunicação relativa à correção material deve ser previamente transmitida ao órgão competente para a aprovação do plano, sempre que este seja distinto do órgão responsável pela sua elaboração. Posteriormente, essa comunicação deve ainda ser transmitida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional territorialmente competente, assegurando o acompanhamento institucional do procedimento.

Após estes trâmites, a correção material é remetida para publicação e depósito, nos termos previstos no RJIGT, designadamente através da sua publicação em Diário da República e do respetivo depósito no Sistema Nacional de Informação Territorial (SNIT), garantindo a atualização das peças do plano e a sua divulgação pública.

Deste modo, o procedimento de correção material configura um mecanismo administrativo simplificado, destinado exclusivamente à retificação de erros ou lapsos evidentes, assegurando a correção técnica e a coerência das peças que integram o Plano Diretor Municipal, sem implicar qualquer alteração das opções de ordenamento do território estabelecidas.

4. FUNDAMENTAÇÃO DA CORREÇÃO MATERIAL AO PLANO

No decurso da exploração e operacionalização do PDM, foram identificadas ocorrências decorrentes de erros de impressão, bem como inconsistências ao nível da estrutura e representação dos layers cartográficos e ainda incongruências na base de dados geoespacial associada. Estas situações configuram lapsos técnicos e operacionais, relacionados, em algumas situações, com questões do programa e atualização de software de trabalho, sem correspondência a quaisquer opções de planeamento territorial ou decisões estratégicas subjacentes ao plano.

As correções propostas assumem, assim, carácter estritamente material, incidindo sobre a harmonização e correção dos elementos gráficos e alfanuméricos que compõem o PDM, sem implicar modificações ao regime de uso do solo, às categorias e subcategorias territoriais, ou ao modelo territorial estabelecido.

O presente relatório visa, deste modo, assegurar a consistência interna, integridade técnica e fiabilidade da informação do PDM, garantindo a sua correta interpretação e aplicação no âmbito da gestão territorial.

4.1. PLANTA DE ORDENAMENTO – CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO

Na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, foram identificados os seguintes erros materiais e omissões na representação cartográfica:

4.1.1. RECLASSIFICAÇÃO DO SOLO - REQUALIFICAÇÃO DO SOLO

No âmbito do procedimento de reclassificação de solo para as categorias espaços de atividades económicas e espaços de uso especial – espaços de equipamentos, realizado ao abrigo do artigo 72.º do RJIGT, foram igualmente efetuadas operações de requalificação de solo urbano. Estas requalificações consistiram na alteração de algumas áreas anteriormente classificadas, por exemplo, como espaços urbanos de baixa densidade, para as categorias espaços de atividades económicas e espaços de equipamentos, com o objetivo de promover um desenvolvimento territorial integrado, equilibrado e sustentável.

Contudo, no que respeita a estas requalificações, verificou-se que as novas categorias e subcategorias de solo não ficaram devidamente representadas na planta de ordenamento, tendo-se mantido a representação cartográfica correspondente à qualificação anteriormente existente.

Esta situação constitui um erro material de natureza gráfica, resultante do processo de edição cartográfica, não refletindo a configuração territorial da proposta que serviu de base ao procedimento de requalificação do solo.

Assim, a correção material agora proposta tem como objetivo regularizar a delimitação cartográfica da área reclassificada e requalificada, procedendo ao ajustamento do respetivo recorte na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, de forma a assegurar a correta correspondência entre a configuração territorial da proposta aprovada e a sua representação cartográfica.

4.1.2. PLANO DE PORMENOR DO OUTEIRO PELADO

O Plano de Pormenor do Outeiro Pelado desenvolve-se na Freguesia de Regueira de Pontes e visa a reclassificação do solo rústico para solo urbano, enquadrando-o na categoria espaços de uso especial, subcategoria espaços turísticos, em conformidade com o Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial.

Com a aprovação do Plano de Pormenor do Outeiro Pelado através do Aviso n.º 14042/2024, publicado no Diário da República, n.º 130, Série II de 8 de julho, aproveitou-se o procedimento da 6.ª alteração ao Plano Diretor Municipal para proceder à sua atualização.

Contudo, após a publicação e análise das peças que integram o plano, verificou-se a existência de um lapso material, traduzido na ausência de representação da categoria e subcategoria de solo na área correspondente ao limite do plano na cartografia publicada. Esta situação resulta de um erro de natureza gráfica ocorrido na fase de edição e publicação da peça desenhada, não refletindo o conteúdo efetivamente aprovado.

Neste contexto, torna-se necessário proceder à correção material da Planta de Ordenamento, de forma a assegurar a correta representação da área de intervenção do Plano de Pormenor do Outeiro Pelado.

4.1.3. DELIMITAÇÃO DAS UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO

As Unidades Operativas de Planeamento e Gestão (UOPG), com a designação de "Áreas de Atividades Económicas", previstas no Plano Diretor Municipal (PDM), não foram objeto de representação gráfica na Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, por lapso material, encontrando-se apenas identificadas na respetiva legenda.

Para além do acima referido, no âmbito da 6.ª alteração ao PDM, as áreas reclassificadas para atividades económicas foram integradas em UOPG(s) –"Áreas reclassificadas para atividades económicas", encontrando-se identificadas na legenda da planta, mas não apresentam a correspondência gráfica numa área identificada mais à frente.

Nestes termos, e no âmbito da presente correção material, procede-se à sua devida identificação cartográfica na referida Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo, mediante a inclusão da representação gráfica das UOPG – Áreas de Atividades Económicas, em conformidade com os elementos normativos do plano.

4.2. PLANTA DE ORDENAMENTO- SALVAGUARDAS (1.2 A E 1.2 B)

Na Planta de Ordenamento – Salvaguardas, foram identificados lapsos na legenda associada à representação cartográfica. Constatou-se a omissão na legenda da referência aos "Reservatórios de Água Propostos", infraestruturas de abastecimento de águas que se encontram efetivamente representadas na planta.

Verificou-se ainda que se encontrava identificada uma infraestrutura de abastecimento de água, concretamente "Estação Elevatória de Águas Proposta", que não se encontra prevista para a área do Plano.

Neste contexto, será retirada da legenda o item "Estações de Elevatória de Águas Projetadas" e será introduzida o item "Reservatórios de Água Propostos", assegurando a correspondência entre a legenda e os elementos efetivamente representados na cartografia.

Para além do acima indicado foi detetada a duplicação de informação relativa a algumas infraestruturas de rede de abastecimento de águas como reservatórios e condutas adutoras propostas.

4.3. PLANTA DE ORDENAMENTO – VALORES PATRIMONIAIS (1.3 A E 1.3 B)

Na Planta de Ordenamento - Valores Patrimoniais, encontram-se representado os elementos arquitetónicos, culturais e paisagísticos de relevância no concelho de Leiria.
Nesta Planta foram detetados lapsos na legenda relacionados com a representação dos conjuntos patrimoniais de categoria II e III.
Verificou-se ainda que os perímetros de salvaguarda dos sítios arqueológicos encontram-se com uma representação cartográfica incorreta relativamente à representação na legenda da respetiva Planta. O perímetro

de salvaguarda em torno dos sítios arqueológicos encontrava-se representado duplamente quando deveria representar apenas um buffer de 50 metros de proteção aos sítios arqueológicos.

4.4. PLANTA DE ORDENAMENTO – RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES (1.7 A E 1.7 B)

A planta de Ordenamento – Risco de Cheias e Inundações é uma planta que reflete a adaptação dos Planos Regionais de Risco de Inundação em vigor e apresenta as Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação (ARPSI).

Estas áreas têm regras especificas previstas no regulamento do PDM e apresentam diferentes regras consoante seja solo urbano ou solo rústico.

Decorrente do acima exposto, a Planta de Ordenamento – Risco de Cheias e Inundações representa tanto a perigosidade das ARPSI como o solo urbano.

No âmbito da 6.ª alteração ao PDM, todas as plantas que o constituem foram republicadas. No caso específico da Planta de Ordenamento – Risco de Cheias e Inundações, a republicação ocorreu apenas devido a alterações introduzidas pela Carta Administrativa Oficial de Portugal. Contudo, essa republicação apresentou lapsos nomeadamente no que se refere ao solo urbano, uma vez que não se encontrava representado, podendo originar erros de interpretação entre as peças desenhadas e o regulamento.

Assim, estas peças serão novamente publicadas, com o solo urbano devidamente atualizado, em conformidade com as restantes peças desenhadas.

4.5. PLANTA DE CONDICIONANTES- OUTRAS CONDICIONANTES (2.5 A E 2.5 B)

Na Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes foram detetadas algumas divergências entre a representação gráfica e a legenda, nomeadamente no que se refere ao regime florestal total, às zonas de proteção da Lagoa da Ervideira, no que se refere à 1ª e 2ª zona de proteção da Base Aérea N.º 5 de Monte Real, foram identificados furos de captação de águas subterrâneas para abastecimento público já desativados e por fim por questões relacionadas com a base de dados foi identificada uma pedreira que já não se encontra ativa.

4.5.1. ERROS RELACIONADOS COM A SIMBOLOGIA

Neste ponto enquadra-se a representação gráfica da Zona Reservada da Zona Terrestre de proteção (100 metros) de Lagoas de Águas Públicas - Lagoa da Ervideira.

Ainda no que se refere à simbologia, a publicação saiu com uma incorreção no que se refere à simbologia apresentada para o Regime Florestal Total. A legenda apresenta-se com a mesma simbologia para o Regime Florestal Parcial e Total, quando deveria ser diferente. Apresenta-se abaixo um extrato da legenda da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes com a simbologia correta.

Ainda enquadrado neste ponto a simbologia apresentada para a 1.ª e 2.ª zona de proteção da Base Aérea n.º 5 de Monte Real encontra-se com uma representação diferente daquela que se pretende.

E por último, a representação da Zona Geral de Proteção e Zona Especiais de Proteção dos bens imóveis classificados encontravam-se representados com a mesma simbologia, quando a legenda apresenta diferentes simbologias no que se refere às zonas de proteção acima referidas.

4.5.2. CORREÇÃO DE LAPSOS DISCREPANTES ENTRE PEÇAS ESCRITAS E PEÇAS DESENHADAS

As captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, bem como a delimitação dos respetivos perímetros de proteção, estão sujeitas às regras estabelecidas no Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, na sua redação atual, que estabelece as normas e os critérios para a delimitação de perímetros de proteção de captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público, com a finalidade de proteger a qualidade das águas dessas captações, para além do disposto no artigo 37.º da Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, na sua redação atual, e na Portaria n.º 702/2009, de 6 de julho, que estabelece os termos da delimitação dos perímetros de proteção das captações destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, bem como os respetivos condicionamentos.

Nesse sentido, foram aprovadas as delimitações dos perímetros de proteção de diversas captações de águas subterrâneas, entre as quais no concelho de Leiria, as captações designadas por «AC1» e «AC3», através da Portaria n.º 51/2013, de 5 de fevereiro, e por «JK3 de Monte Real», através da Portaria n.º 70/2013, de 15 de fevereiro.

Na sequência da desativação das referidas captações, a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA, I. P.), apresentou proposta de revogação das respetivas portarias.

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 433/2025, de 5 de dezembro, que procedeu à revogação desses diplomas, conclui-se que os furos de captação de água, bem como os respetivos perímetros de proteção, não devem constar da planta de condicionantes.

Deste modo, foram retirados da planta de condicionantes – outras condicionantes – os perímetros de proteção. Contudo, por lapso, não foram removidos os furos de captação de água. Assim, procede-se, através da presente correção material, à sua eliminação, repondo-se a situação conforme o enquadramento legal em vigor.

Por último, e no que se refere aos recursos geológicos, foi informado no parecer da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) emitido no âmbito da Conferência Procedimental da 6ª alteração ao PDM de Leiria que a pedreira n. 5648 denominada Crato n.º 5 tem a licença caducada e deveria ser retirada da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes.

No seguimento do acima referido, a pedreira n.º 5648, que não deveria encontrar-se representada, por lapso foi publicada na planta de condicionantes. No âmbito do presente procedimento iremos retirar esta pedreira dado que já foi encerrada.

5. ALTERAÇÃO ÀS PEÇAS DO PLANO

5.1. PLANTA DE ORDENAMENTO- CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO (1.1 A E 1.1 B)

A correção material à Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo (Folhas 1.1A e 1.1B) incide sobre a retificação de erros materiais identificados na respetiva representação cartográfica. As situações identificadas encontram-se discriminadas por freguesia e não produzem qualquer efeito sobre o regulamento, uma vez que as correções introduzidas não alteram nem interferem com as normas nele estabelecidas.

As figuras seguintes apresentam os extratos da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo relativos às áreas abrangidas pela presente correção material, incluindo, para cada situação, o extrato da planta atualmente publicada e o extrato da planta a publicar já com a respetiva correção.

5.1.1. FREGUESIA DE ARRABAL

Na freguesia de Arrabal foram identificadas duas incorreções à Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, que se encontram identificadas nas figuras abaixo apresentadas, à esquerda, um extrato da planta publicada e à direita, o extrato da Correção Material.

Figura 1. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria.

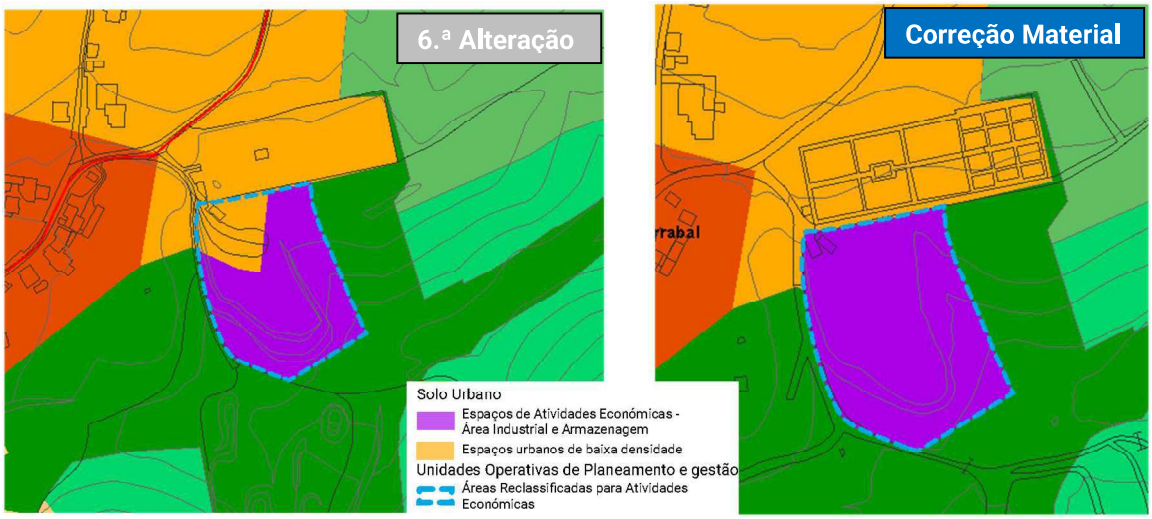
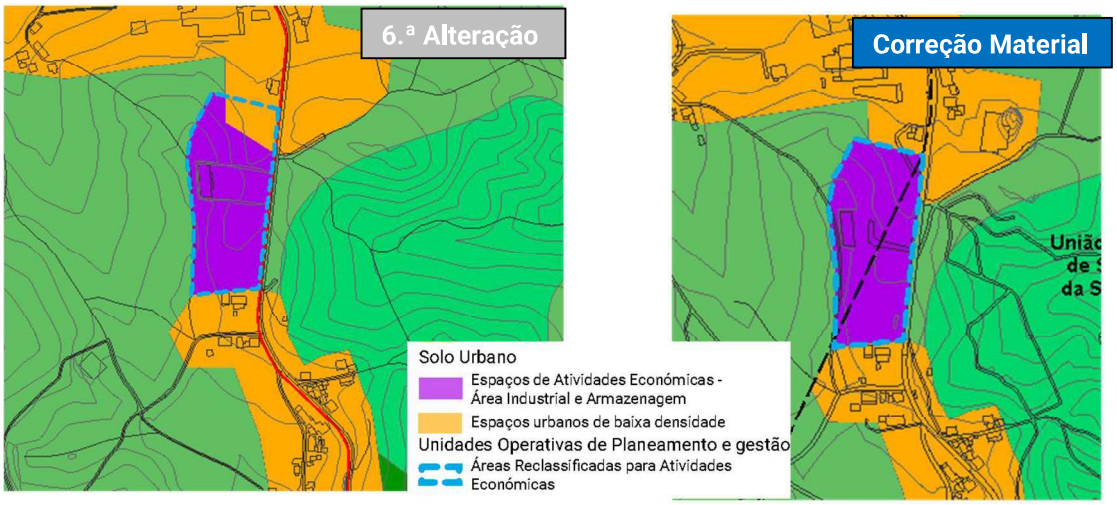


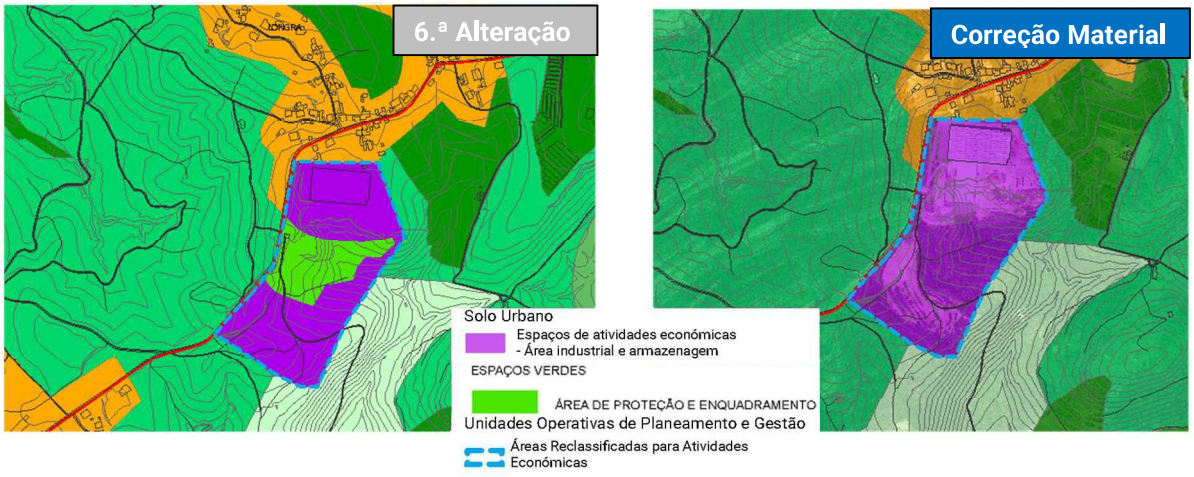
Figura 2. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria.



5.1.2. FREGUESIA DE CARANGUEJEIRA

Na freguesia de Caranguejeira foi identificada uma incorreção à Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, relacionada com a requalificação do solo, neste caso entre Espaços Verdes - Área de Proteção e Enquadramento e Espaços de Atividades Económicas – Área industrial e armazenagem e que se encontra identificada nas figuras abaixo apresentadas, à esquerda, um extrato da planta publicada e à direita, o extrato da Correção Material.

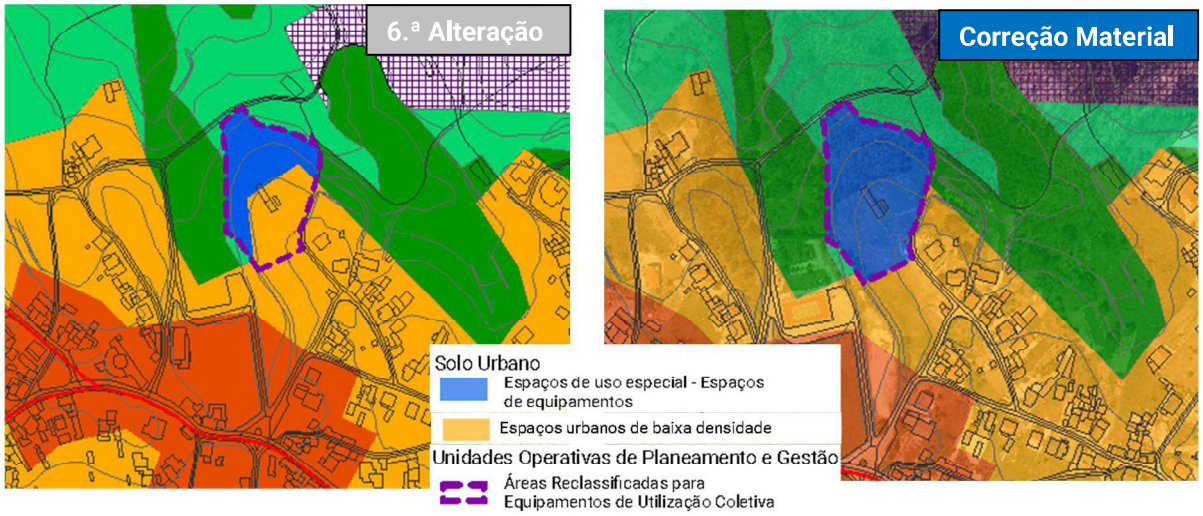
Figura 3. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria.



5.1.3. FREGUESIA DA BIDOEIRA DE CIMA

Na freguesia de Bidoeira de Cima foi identificada uma incorreção à Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, relacionada com a requalificação do solo, neste caso entre Espaços Urbanos de Baixa Densidade e Espaços de Uso Especial – Espaços de Equipamentos e que se encontra identificada nas figuras abaixo apresentadas, à esquerda, um extrato da planta publicada e à direita, o extrato da Correção Material.

Figura 4. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria.



5.1.4. UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉMIA E BOAVISTA

Na União das freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista foi detetado uma imprecisão no que se refere à requalificação do solo, nomeadamente numa pequena área que se encontra identificada como espaços urbanos de baixa densidade e que deveria estar classificada como Espaços de Atividades Económicas – Área comercial e serviços.

Figura 5. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



5.1.5. FREGUESIA DE REGUEIRA DE PONTES – Plano de Pormenor do Outeiro Pelado

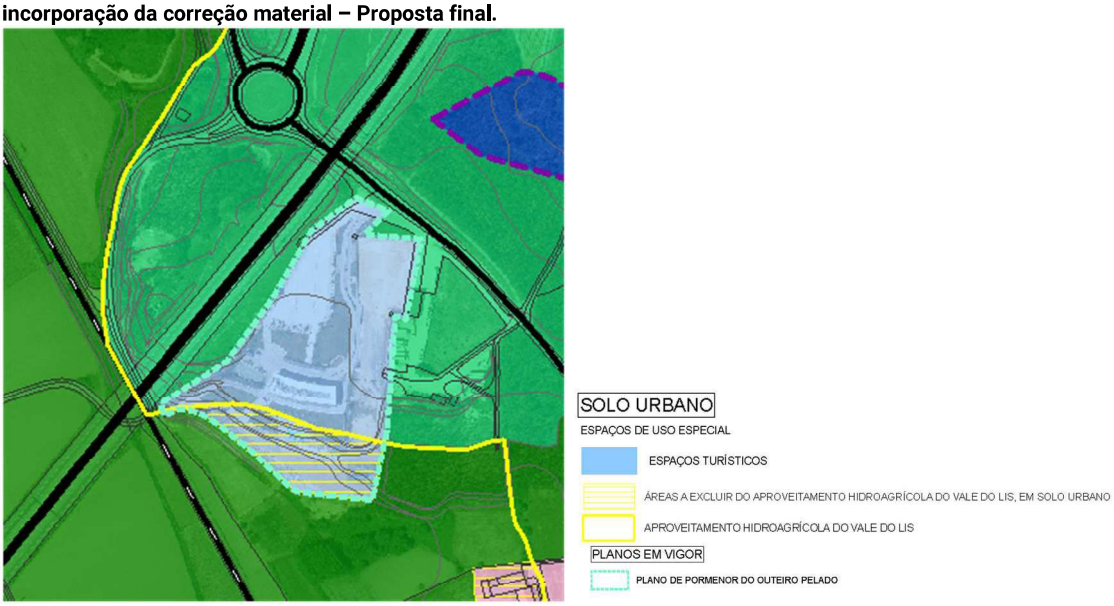
Nesta freguesia foi aprovado um plano de pormenor com efeitos registais que veio reclassificar o solo de Rústico para Urbano – Plano de Pormenor do Outeiro Pelado.

Aproveitando a oportunidade da 6ª alteração era objetivo representar o referido plano. No entanto, a Planta de Ordenamento – Classificação e qualificação do solo foi publicada com um erro, que se pretende agora resolver: a classificação do solo como Solo Urbano, Espaços de uso especial – Espaços Turísticos.

Figura.6 Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo da 6ª Alteração ao PDM de Leiria



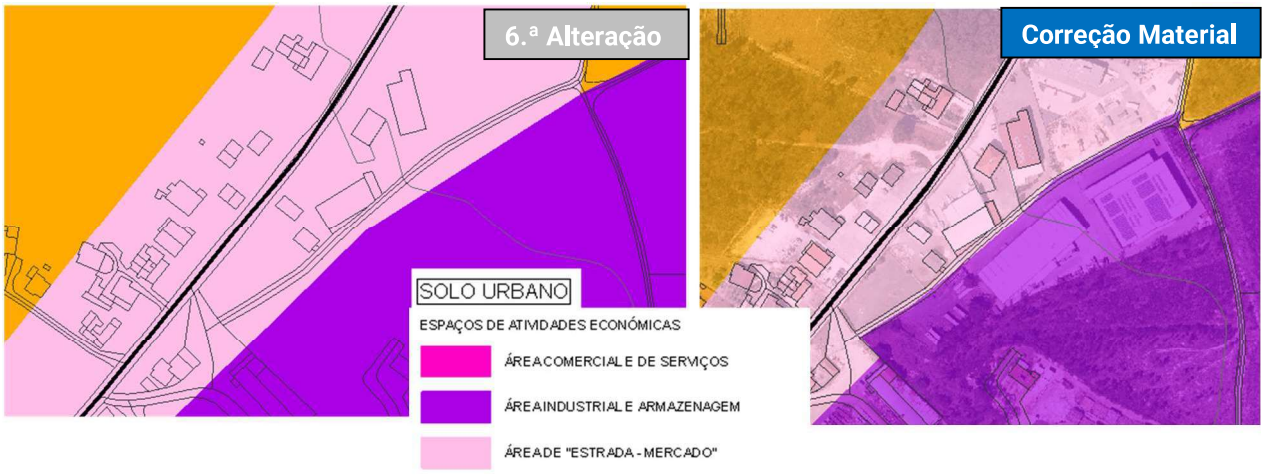
Figura 7. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo a publicar após a incorporação da correção material – Proposta final.



5.1.6. FREGUESIA DE MONTE REDONDO

Na freguesia de Monte Redondo detetou-se um incorreção na sobreposição de categorias do solo urbano – Espaços de Atividades Económicas – Área Industrial e Armazenagem e Área Estrada Mercado.

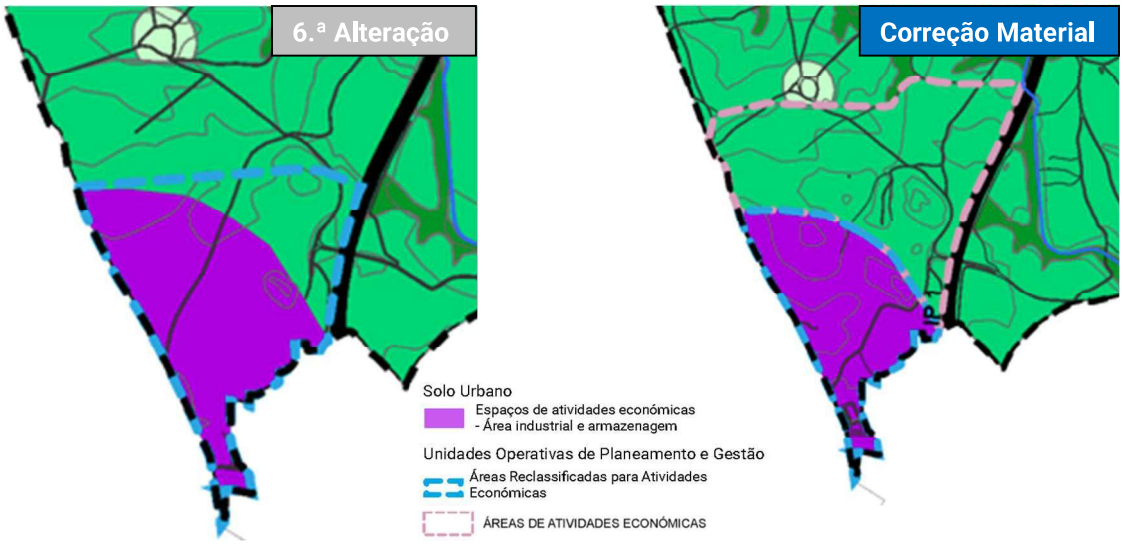
Figura 8. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



5.1.7. União das freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça

Na União das freguesias de Santa Catarina da Serra e Chainça foi detetado um lapso na representação da UOPG de "Áreas reclassificadas para atividades económicas" como se poderá verificar nos extratos abaixo apresentados.

Figura 9. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



5.2. PLANTA DE ORDENAMENTO- SALVAGUARDAS (1.2 A E 1.2 B)

A correção material à Planta de Ordenamento – Salvaguardas (Folhas 1.2A e 1.2B) incide sobre a legenda associada à representação cartográfica, visando a retificação de lapsos identificados. Esta correção consiste na eliminação da designação "Estações de Tratamento Projetadas" e na introdução da referência aos "Reservatórios

de Água Propostos", de modo a garantir a correspondência entre a legenda e os elementos efetivamente representados na cartografia.

As figuras seguintes apresentam a legenda da Planta de Ordenamento – Salvaguardas atualmente publicada e a versão da legenda a publicar após a respetiva correção material.

Figura 10. Legenda atualmente publicada, objeto de correção material.

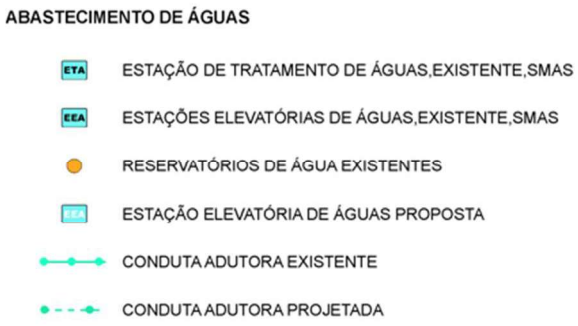
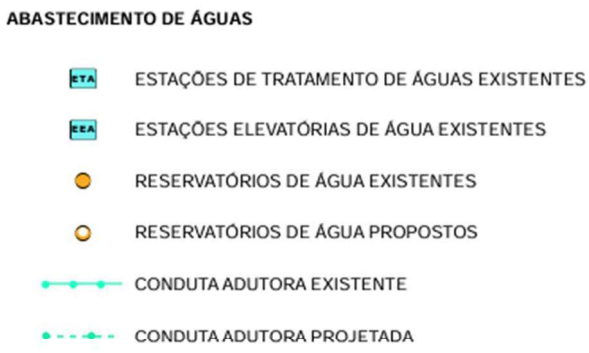


Figura 11. Legenda a publicar após a incorporação da correção material – Proposta final.



Ainda na planta de Ordenamento - Salvaguardas foi detetado um lapso na representação cartográfica dos propostos. Estes encontravam-se duplicados, sendo que no âmbito da presente correção material se irá proceder à sua correta representação.

5.3. PLANTA DE ORDENAMENTO – VALORES PATRIMONIAIS (1.3 A E 1.3 B)

A Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais apresenta incorreções relacionadas com os perímetros de salvaguarda dos sítios arqueológicos e com a legenda dos conjuntos patrimoniais de categoria II e III, sendo que esta situação apenas se verifica na Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais 1.3 B.

Figura 12. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria

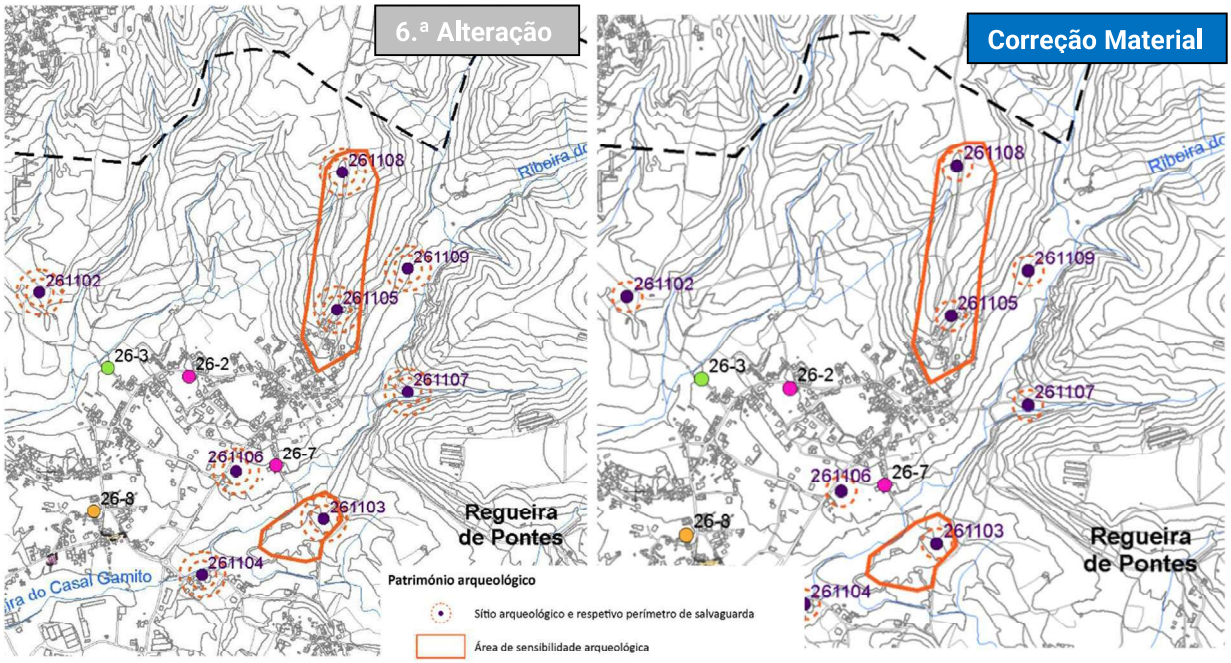


Figura 13. Extrato, sem escala, da Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais 1.3 B, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



5.4. PLANTA DE ORDENAMENTO – RISCO DE CHEIAS E INUNDAÇÕES (1.7 A E 1.7 B)

Nesta planta será incluído o "solo urbano" de modo a representar o solo urbano decorrente da 6ª Alteração ao PDM de Leiria.

Por questões alheias ao município não foi incluído nesta planta o "Solo Urbano", que por questões relacionadas com o Plano de Gestão dos Riscos de Inundações e respetivas regras e condicionantes, tem de ser identificado.

5.5. PLANTA DE CONDICIONANTES-OUTRAS CONDICIONANTES (2.5 A E 2.5 B)

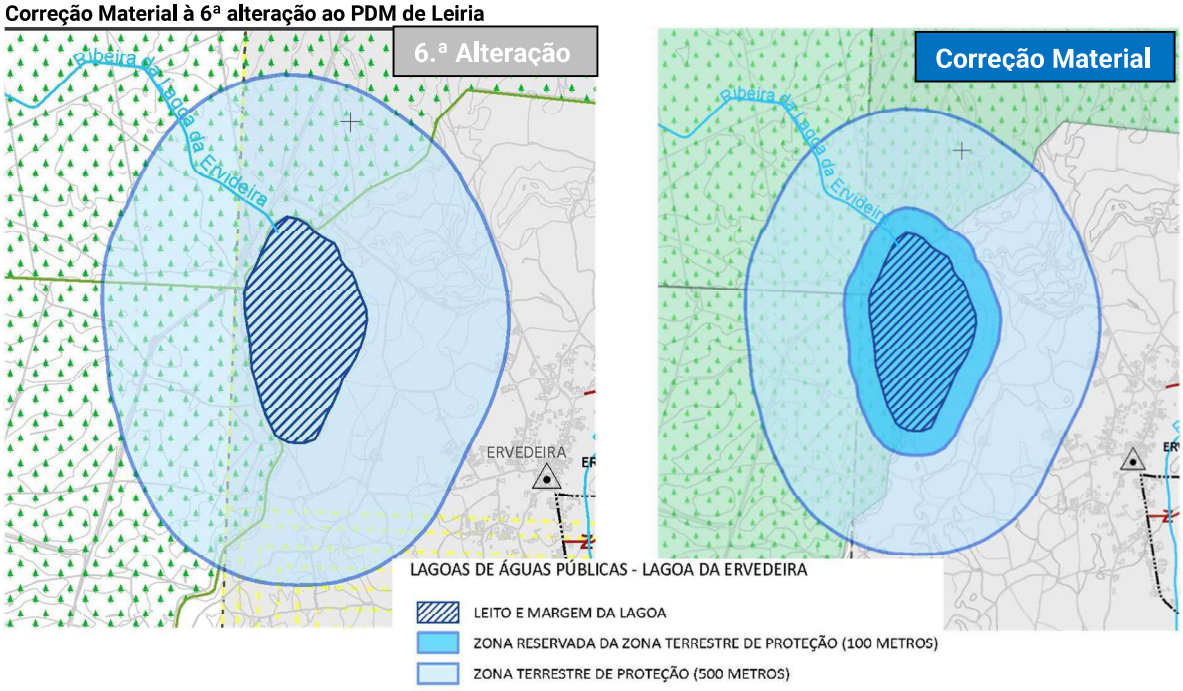
A correção material à Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes (Folhas 2.5A e 2.5B) incide sobre a retificação de erros materiais identificados na respetiva representação cartográfica. As situações identificadas encontram-se discriminadas por freguesia e não produzem qualquer efeito sobre o regulamento, uma vez que as correções introduzidas não alteram nem interferem com as normas nele estabelecidas.

5.5.1. ERROS RELACIONADOS COM A SIMBOLOGIA

Neste ponto enquadra-se a representação gráfica da Zona Reservada da Zona Terrestre de proteção (100 metros) de Lagoas de Águas Públicas - Lagoa da Ervideira.

A Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes foi publicada conforme se pode verificar na figura abaixo, à esquerda. Sendo que a correção material irá repor a correta representação, conforme imagem à direita.

Figura 14. Extrato, sem escala, da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



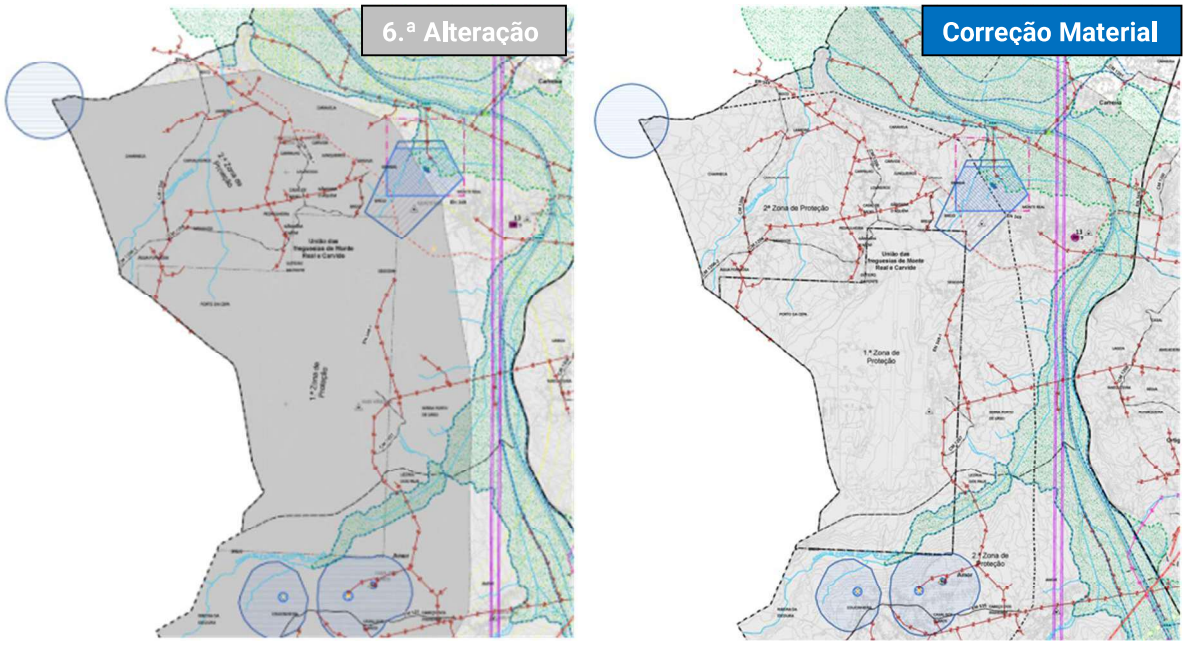
Ainda no que se refere à simbologia, a publicação saiu com uma incorreção no que se refere à simbologia apresentada para o Regime Florestal Total. A legenda apresenta-se com a mesma simbologia para o Regime Florestal Parcial e Total, quando deveria ser diferente. Apresenta-se abaixo um extrato da legenda da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes com a simbologia correta.

Figura 15. Extrato da legenda da Correção Material à 6.ª alteração ao PDM de Leiria, relativo ao regime florestal.



Ainda enquadrado neste ponto a representação gráfica da 1.ª e 2.ª zona de proteção da Base Aérea n.º 5 de Monte Real.

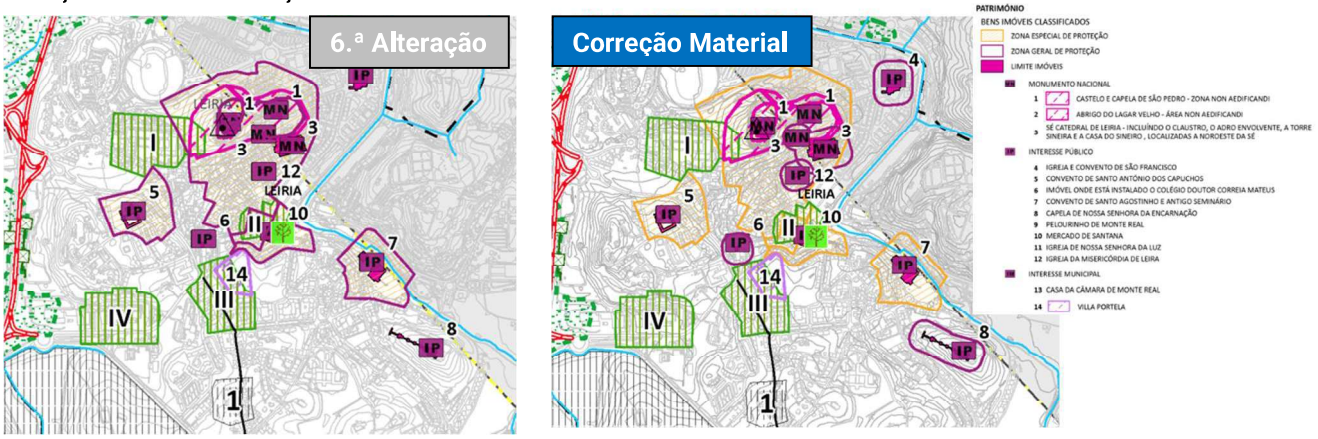
Figura 16. Extrato, sem escala, da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



A figura da esquerda ficou com o preenchimento das duas zonas de proteção sem qualquer transparência, e com esta correção material ficará como se apresenta a figura da direita.

E por último, a representação da Zona Geral de Proteção e Zona Especial de Proteção dos bens imóveis classificados encontrava-se com a mesma simbologia, quando a legenda apresenta diferentes simbologias no que se refere às zonas de proteção acima referidas.

Figura 17. Extrato, sem escala, da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



5.5.2. CORREÇÃO DE LAPSOS DISCREPANTES ENTRE PEÇAS ESCRITAS E PEÇAS DESENHADAS

As captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, bem como a delimitação dos respetivos perímetros de proteção, estão sujeitas às regras estabelecidas no Decreto-Lei n.º 382/99, de 22 de setembro, na sua redação atual, que estabelece as normas e os critérios para a delimitação de perímetros de proteção de captações de águas subterrâneas destinadas ao abastecimento público, com a finalidade de proteger a qualidade das águas dessas captações, para além do disposto no artigo 37.º da Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, na sua redação atual, e na Portaria n.º 702/2009, de 6 de julho, que estabelece os termos da delimitação dos perímetros de proteção das captações destinadas ao abastecimento público de água para consumo humano, bem como os respetivos condicionamentos.

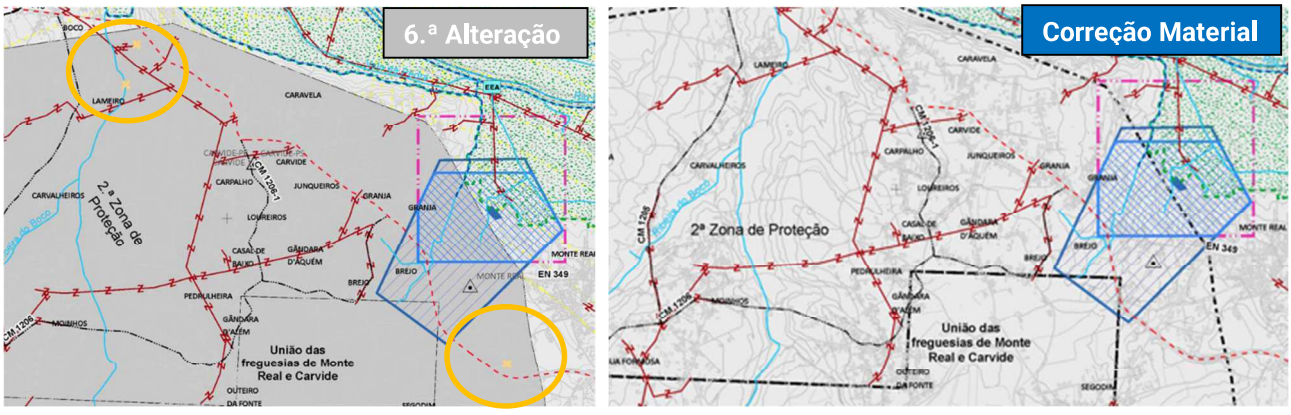
Nesse sentido, foram aprovadas as delimitações dos perímetros de proteção de diversas captações de águas subterrâneas, entre as quais no concelho de Leiria, as captações designadas por «AC1» e «AC3», através da Portaria n.º 51/2013, de 5 de fevereiro, e por «JK3 de Monte Real», através da Portaria n.º 70/2013, de 15 de fevereiro.

Na sequência da desativação das referidas captações, a Agência Portuguesa do Ambiente, I. P. (APA, I. P.), apresentou proposta de revogação das respetivas portarias.

Com a entrada em vigor da Portaria n.º 433/2025, de 5 de dezembro, que procedeu à revogação desses diplomas, conclui-se que os furos de captação de água, bem como os respetivos perímetros de proteção, não devem constar da planta de condicionantes.

Deste modo, foram retirados da planta de condicionantes – outras condicionantes – os perímetros de proteção. Contudo, por lapso, não foram removidos os furos de captação de água. Assim, procede-se, através da presente correção material, à sua eliminação, repondo-se a situação conforme o enquadramento legal em vigor.

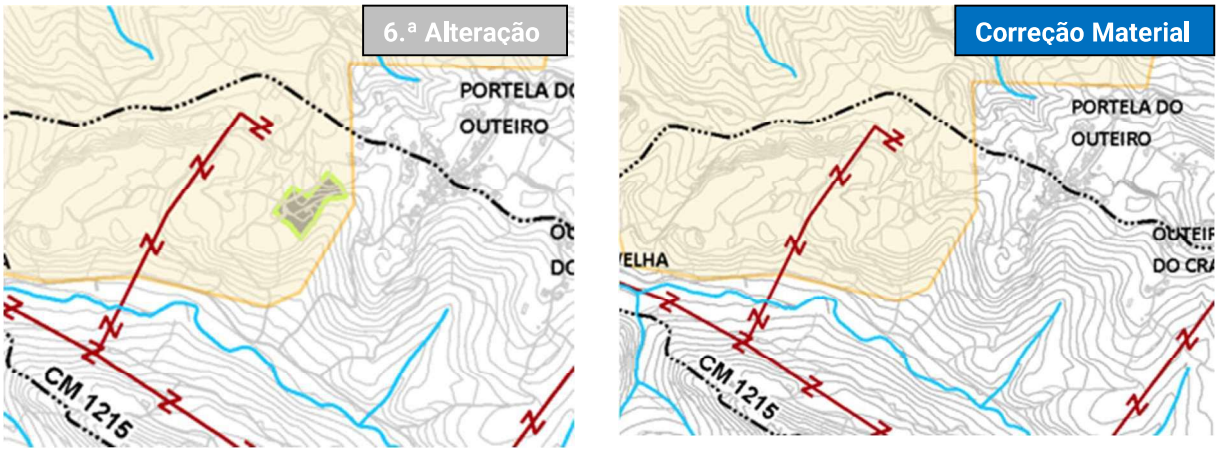
Figura 18. Extrato, sem escala, da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



Por último, e no que se refere aos recursos geológicos, foi informado no parecer da Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) emitido no âmbito da Conferência Procedimental da 6ª alteração ao PDM de Leiria que a pedreira n. 5648 denominada Crato n.º 5 tem a licença caducada e deveria ser retirada da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes.

No seguimento do acima referido, a pedreira n.º 5648, que não deveria encontrar-se representada, por lapso foi publicada na planta de condicionantes. No âmbito do presente procedimento iremos retirar esta pedreira dado que já foi encerrada.

Figura 19. Extrato, sem escala, da Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes, 6ª Alteração ao PDM e proposta para Correção Material à 6ª alteração ao PDM de Leiria



6. CONCLUSÃO

Após análise detalhada das peças gráficas da 6.ª alteração do Plano Diretor Municipal de Leiria, identificou-se a ocorrência de lapsos de natureza cartográfica e de legenda. Em consequência, tornou-se necessária a correção das seguintes peças:

- **Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do Solo**,
- **Planta de Ordenamento - Salvaguardas**,
- **Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais**
- **Planta de Ordenamento – Risco de Cheias e Inundações;**
- **Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes**.

Assim visa o presente documento apresentar fundamentação da proposta da correção material à 6ª alteração ao Plano Diretor Municipal de Leiria, nos termos definidos no Decreto-Lei n.º 80/2015 de 14 maio, com a redação atual, no que se refere ao artigo 122.º n.º 1, alínea b) *"Correções de erros materiais ou omissões, patentes e manifestos, na representação cartográfica"*.

Deste modo e como previsto na alínea b) do n.º 1, n.º 2 e n.º 3 do artigo 122.º do regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial propõe-se que seja deliberado proceder à comunicação da correção material à 6ª alteração ao PDM de Leiria, que implica a correção das Plantas de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo, Salvaguardas, Valores Patrimoniais e Riscos de Cheias e Inundações e a Planta de Condicionantes – Outras condicionantes, ao órgão competente do Plano, sendo depois transmitida à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e remetida para publicação e depósito através da plataforma eletrónica de submissão automática da Direção Geral do Território.

Anexos

Anexo I:

Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação 1.1 A

Planta de Ordenamento – Classificação e Qualificação do solo 1.1 B

Anexo II:

Planta de Ordenamento – Salvaguardas 1.2 A

Planta de Ordenamento – Salvaguardas 1.2 B

Anexo III:

Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais 1.3 A

Planta de Ordenamento – Valores Patrimoniais 1.3 B

Anexo IV:

Planta de Ordenamento – Riscos de Cheias e Inundações 1.7 A

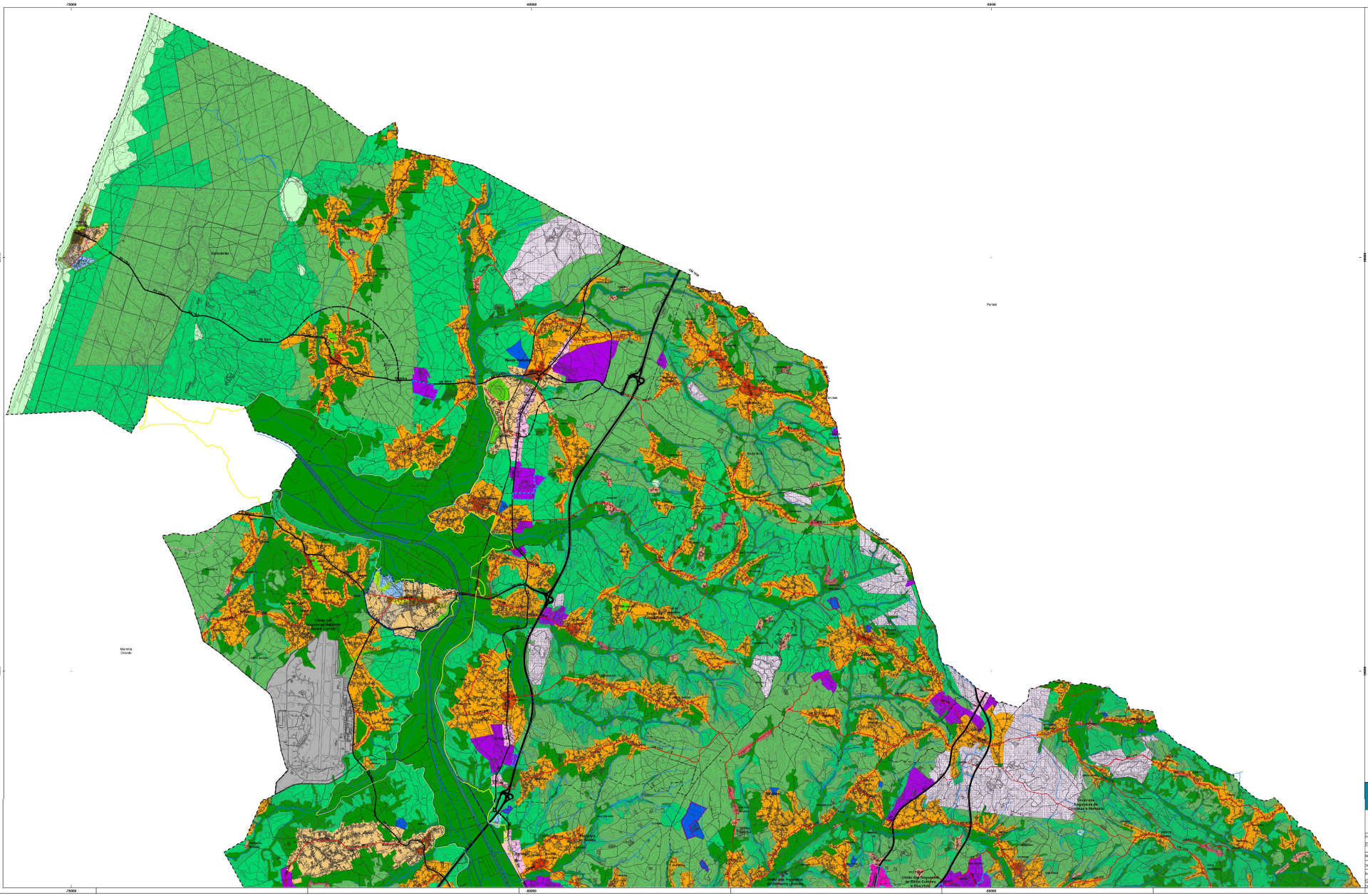
Planta de Ordenamento – Riscos de Cheias e Inundações 1.7 B

Anexo V:

Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes 2.5 A

Planta de Condicionantes – Outras Condicionantes 2.5 A

ANEXO I



LEGENDA

SOLO RÚSTICO

- AGLOMERADOS RURAIS
- ESPAÇO DESTINADO A EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E OUTRAS ESTRUTURAS
- ESPAÇOS AGRÍCOLAS
- ESPAÇOS DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS GEOLÓGICOS
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
- ÁREAS DE EDIFICAÇÃO DISPERSA

ESPAÇOS FLORESTAIS

- ESPAÇOS FLORESTAIS DE CONSERVAÇÃO
- ESPAÇOS FLORESTAIS DE PRODUÇÃO

SOLO URBANO

ESPAÇOS CENTRAIS

- GRAU I
- GRAU II
- GRAU III
- HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

ESPAÇOS HABITACIONAIS

- GRAU I
- GRAU II

ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- ÁREA COMERCIAL EDE SERVIÇOS
- ÁREA INDUSTRIAL EARMAZENAGEM
- ÁREA DE "ESTRADA MERCADO"

ESPAÇOS VERDES

- ÁREA DE PROTEÇÃO E ENQUADRAMENTO
- ÁREA DE RECREIO E LAZER

ESPAÇOS DE USO ESPECIAL

- ESPAÇOS TURÍSTICOS
- ESPAÇOS DE EQUIPAMENTOS

ESPAÇOS URBANOS DE BAIXA DENSIDADE

- ESPAÇOS URBANOSDE BAIXA DENSIDADE

- ZONAS INUNDÁVEIS
- ÁREAS A EXCLUIR DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO VALE DO LIS, EM SOLO URBANO

INFRAESTRUTURAS

REDE FERROVIÁRIA

- LINHA DO OESTE

INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS

	EXISTENTE	PREVISTA
Nível I - Rede estruturante		
Nível II - Rede de distribuição pecipal		
Nível III - Rede de distribuição secundária		
NÓ	⊗	

OUTRAS INFRAESTRUTURAS

- APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SIROL
- APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO VALE DO LIS
- REDE HIDROGRÁFICA

UNIDADES OPERATIVAS DEPLANEAMENTO E GESTÃO

- ÁREAS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS
- ÁREAS RECLASSIFICADAS PARA ATIVIDADES ECONÓMICAS
- ÁREAS RECLASSIFICADAS PARA EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA
- ARRABAL
- ESTAÇÃO DA LINHA DE ALTA VELOCIDADE - ELAV
- LEIRIA
- LOUREIRA
- MACEIRA
- MONTE REAL
- PEDROGÃO
- BAROSA SUL

PLANOS EM VIGOR

- PLANO DE PORMENOR ARRABALDE DA PONTE
- PLANO DE PORMENOR DE SANTO AGOSTINHO
- PLANO DE PORMENOR DO OUTEIRO PELADO
- PLANO DE PORMENOR S. ROMÃO/OLHALVAS

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1:25 000	1.1A

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

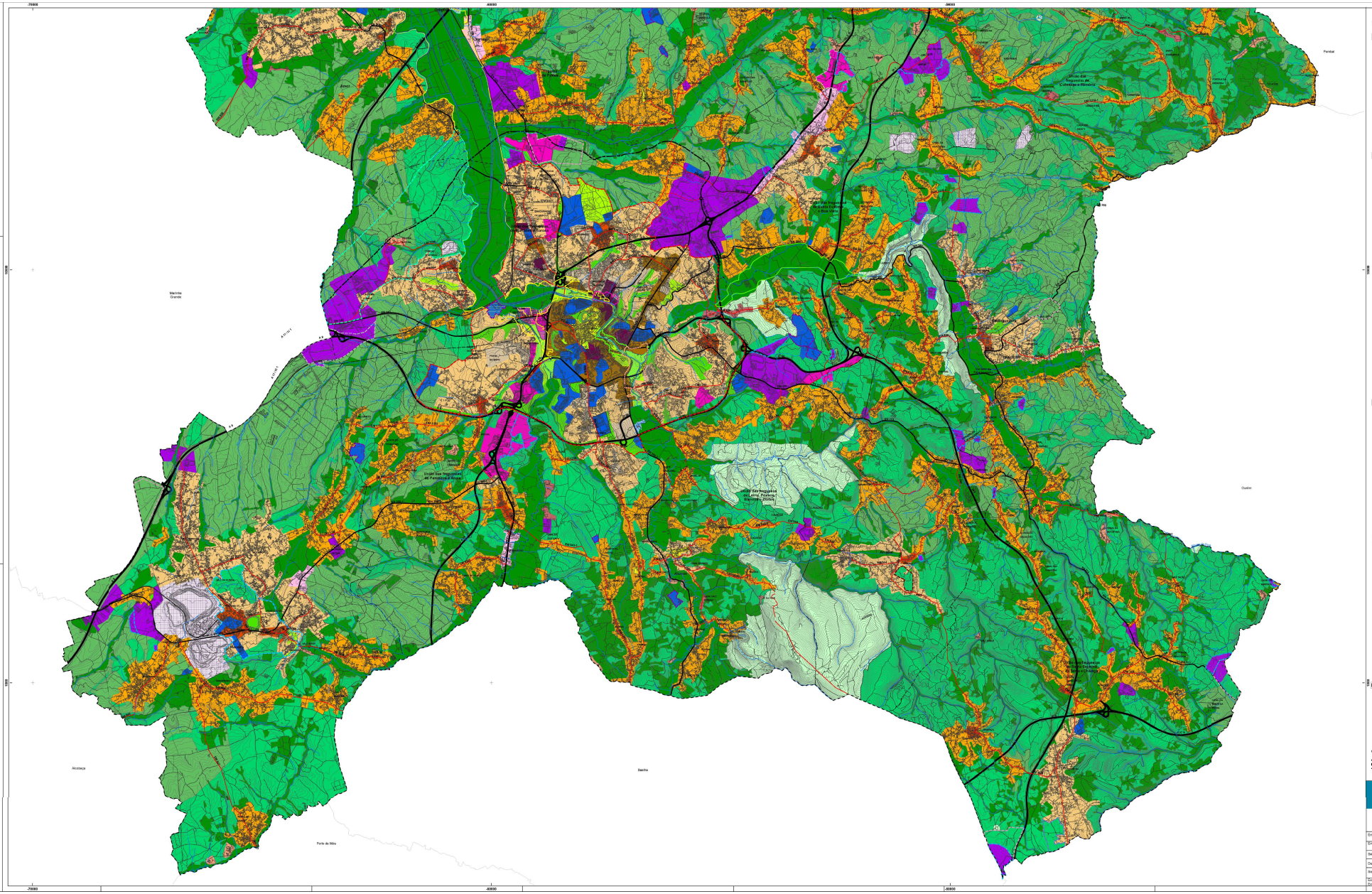
Entidade Produtora e data do voo/ão da Cartografia: Recarte, Lda; Data Voo: 01-05-2018

Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº da Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; Processo de homologação n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projeção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89; Projection: Transverse Mercator

Precisão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Precisão temática: igual ou superior a 95%



LEGENDA

SOLO RÚSTICO

- AGLOMERADOS RURAIS
- ESPAÇO DESTINADA A EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURAS E OUTRAS ESTRUTURAS
- ESPAÇOS AGRÍCOLAS
- ESPAÇOS DE EXPLORAÇÃO DE RECURSOS GEOLÓGICOS
- ESPAÇOS NATURAIS E PAISAGÍSTICOS
- ÁREAS DE EDIFICAÇÃO DISPERSA

ESPAÇOS FLORESTAIS

- ESPAÇOS FLORESTAIS DE CONSERVAÇÃO
- ESPAÇOS FLORESTAIS DE PRODUÇÃO

SOLO URBANO

ESPAÇOS CENTRAIS

- GRAU I
- GRAU II
- GRAU III
- HISTÓRIA E PATRIMÓNIO

ESPAÇOS HABITACIONAIS

- GRAU I
- GRAU II

ESPAÇOS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS

- ÁREA COMERCIAL EDE SERVIÇOS
- ÁREA INDUSTRIAL EARMAZENAGEM
- ÁREA DE "ESTRADA MERCADO"

ESPAÇOS VERDES

- ÁREA DE PROTEÇÃO E ENQUADRAMENTO
- ÁREA DE RECREIO E LAZER

ESPAÇOS DE USO ESPECIAL

- ESPAÇOS TURÍSTICOS
- ESPAÇOS DE EQUIPAMENTOS

ESPAÇOS URBANOS DE BAIXA DENSIDADE

- ESPAÇOS URBANOS DE BAIXA DENSIDADE

- ZONAS INUNDÁVEIS
- ÁREAS A EXCLUIR DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO VALE DO LIS, EM SOLO URBANO

INFRAESTRUTURAS

REDE FERROVIÁRIA

- LINHA DO OESTE

INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS

	EXISTENTE	PREVISTA
Nível I - Rede estruturante		
Nível II - Rede de distribuição principal		
Nível III - Rede de distribuição secundária		
NÓ	⊗	

OUTRAS INFRAESTRUTURAS

- ATRAVESSAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SMIL
- ATRAVESSAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO SMC DO LIS
- TEMA HIDROGRÁFICO

UNIDADES OPERATIVAS DE PLANEAMENTO E GESTÃO

- ÁREAS DE ATIVIDADES ECONÓMICAS
- ÁREAS RECLASSIFICADAS PARA ATIVIDADES ECONÓMICAS
- ÁREAS RECLASSIFICADAS PARA EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA
- ARRABAL
- ESTAÇÃO DA LINHA DE ALTA VELOCIDADE - ELAV
- LEIRIA
- LOUREIRA
- MACEIRA
- MONTE REAL
- PEDRÓGÃO
- BAROSA SUL

PLANOS EM VIGOR

- PLANO DE PORMENOR ARRABALDE DA PONTE
- PLANO DE PORMENOR DE SANTO AGOSTINHO
- PLANO DE PORMENOR DO OUTEIRO PELADO
- PLANO DE PORMENOR S. ROMÃO/OLHALVAS

CAOP 2024.1

Limite de concelho — Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - CLASSIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DO SOLO
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1:25 000	1.1b

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Sicnarte, Lda. Data Voo: 31-05-2018

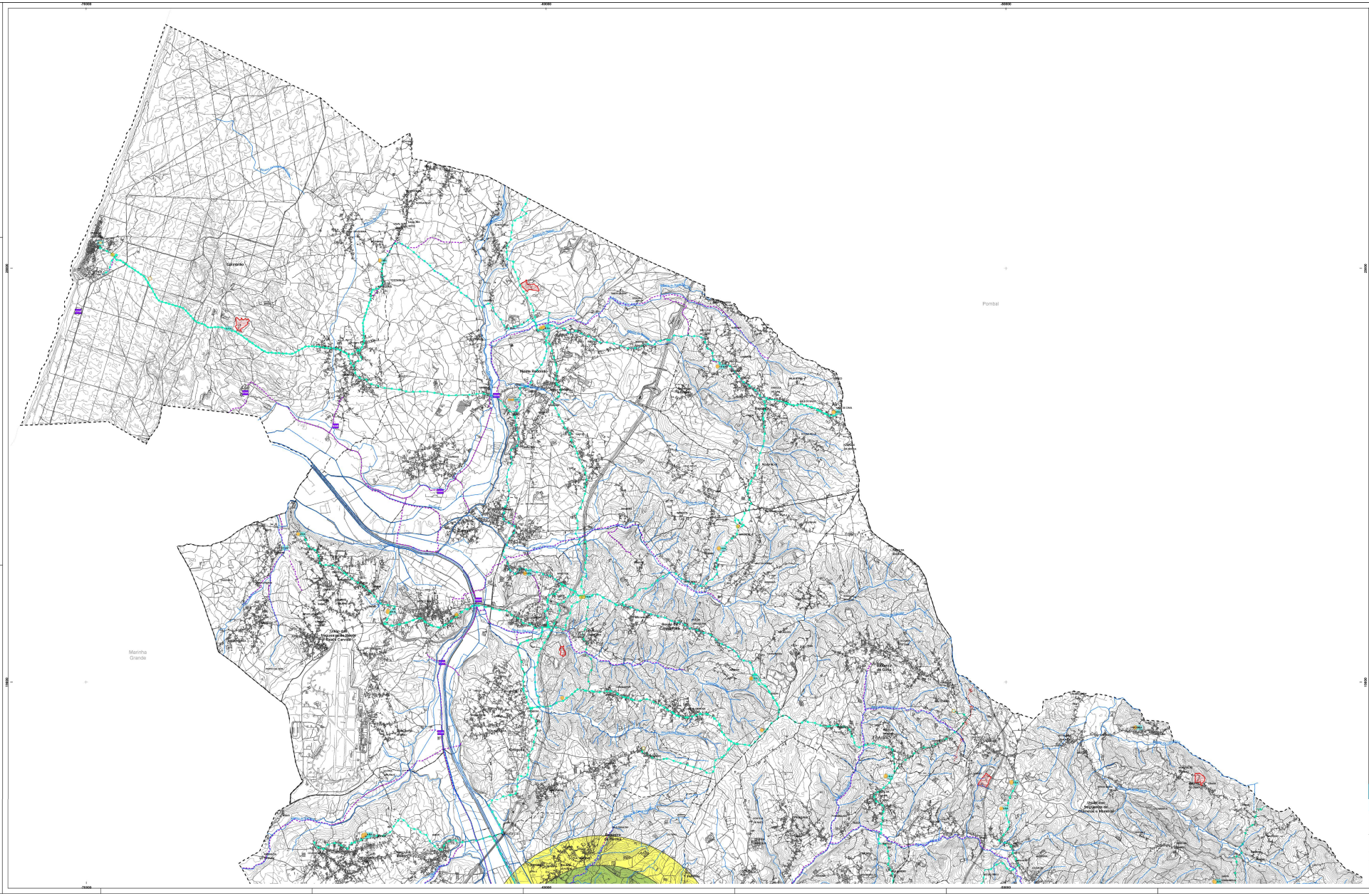
Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência: Datum e Sistema de Projeção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89; Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 95%

ANEXO II



RECURSOS GEOLÓGICOS

- CONTRATOS DE PROSPEÇÃO E PESQUISA
- PEDREIRAS EM FASE DE ADAPTAÇÃO
- MINA DA GUIMAROTA
- CAPTAÇÕES DE ÁGUAS PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO

EQUIPAMENTOS

- HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ
- HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ - ZONA DE PROTECÇÃO

INFRAESTRUTURAS

REDE ELÉTRICA

- MÉDIA TENSÃO PROPOSTA

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

- ETA — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE AGUA EXISTENTES
- EEA — ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA EXISTENTES
- RESERVATÓRIOSDE ÁGUA EXISTENTES
- RESERVATÓRIOSDE ÁGUA PROPOSTOS
- CONDUTA ADUTORA EXISTENTE
- CONDUTA ADUTORA PROPOSTA

DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

- ETAR — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTES
- EEAR — ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTES
- EMISSÁRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTE

OUTRAS INFRAESTRUTURAS E ATIVIDADES PERIGOSAS

- ESTABELECIMENTOS ABRANGIDOS PELO REGIME DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES (ARTIGO 7º DO DECRETO-LEI N.º 150/2015, DE 5 DE AGOSTO)
- ZONA DE PERIGOSIDADE
- AERÓDROMO DA GÂNDARA

ZONAS DE PROTEÇÃO

- 1ª Zona de Poteção
- 2ª Zona de Poteção
- 3ª Zona de Poteção
- 4ª Zona de Poteção
- 5ª Zona de Poteção

- HELIPORTO DO HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ

ZONAS DE PROTEÇÃO

- 1ª Zona de Poteção
- 2ª Zona de Poteção
- 3ª Zona de Poteção

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - SALVAGUARDAS
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1:25 000	1.2A

Entidade Proponente da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

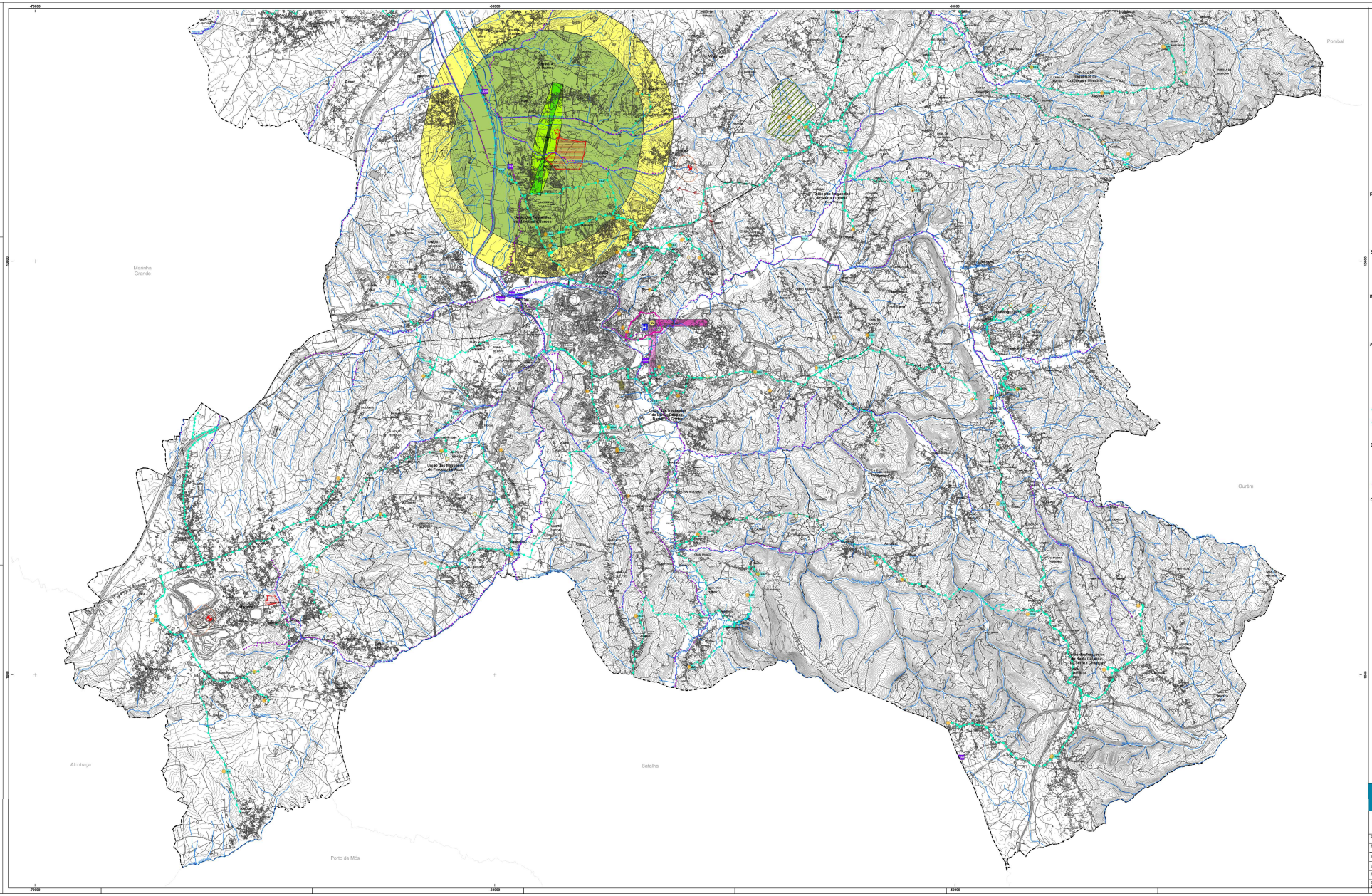
Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Sicarte, Lda. Data Voo: 31-08-2018

Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/05/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projeção Cartográfica: ITRF93 (EUREF89); Projeção: Transversa Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 90%



RECURSOS GEOLÓGICOS

- CONTRATOS DE PROSPEÇÃO E PESQUISA
- PEDREIRAS EM FASE DE ADAPTAÇÃO
- MINA DA GUIMAROTA
- CAPTAÇÕES DE ÁGUASPARA ABASTECIMENTO PÚBLICO

EQUIPAMENTOS

- HOSPITAL DE SANTO ANDRE
- HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ - ZONA DE PROTEÇÃO

INFRAESTRUTURAS

REDE ELÉTRICA

- MÉDIA TENSÃO PROPOSTA

ABASTECIMENTO DE ÁGUAS

- ETA — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUA EXISTENTES
- EEA — ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUA EXISTENTES
- RESERVATÓRIOS DE ÁGUA EXISTENTES
- RESERVATÓRIOS DE ÁGUA PROPOSTOS
- CONDUTA ADUTORA EXISTENTE
- CONDUTA ADUTORA PROPOSTA

DRENAGEM E TRATAMENTO DEÁGUAS RESIDUAIS

- ETAR — ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTES
- EEAR — ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTES
- EMISSÁRIO DE ÁGUAS RESIDUAIS EXISTENTE

OUTRAS INFRAESTRUTURAS E ATIVIDADES PERIGOSAS

- ESTABELECIMENTOS ABRANGIDOS PELO REGIME DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES GRAVES (ARTIGO 7º DO DECRETO-LEI N.º 150/20 5, DE 5 DE AGOSTO)
- ZONA DE PERIGOSIDADE
- AERÓDROMO DAGÂNDARA

ZONAS DE PROTEÇÃO

- 1ª Zona de Poteção
- 2ª Zona de Poteção
- 3ª Zona de Poteção
- 4ª Zona de Poteção
- 5ª Zona de Poteção

- HELIPORTO DO HOSPITAL DE SANTO ANDRÉ

ZONAS DE PROTEÇÃO

- 1ª Zona de Poteção
- 2ª Zona de Poteção
- 3ª Zona de Poteção

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA
REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - SALVAGUARDAS
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
ABRIL 2026	1:25 000	1:20

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Sosaerfa, Lda. Data Voo: 31-08-2018

Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, N.º de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; (Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projeção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89; Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 95%

ANEXO III



Categoria	Freguesia	Domínio	Código	Designação
I	Leiria	Património arquitetónico	16-4	Cerca da Vila e suas portas Norte e Porta do Sol
			16-22	Antigo Paço Episcopal (Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública)
			16-34	Edifício e Arco de passagem José G. Barreto
			16-43	Edifício Pombalino (Ateneu)
			16-57	Estátua de Dom Afonso Henriques
			16-58	Brasão de Dom João I
			16-62	Igreja e Retiro de N.ª S.ª da Apresentação
			16-63	Palácio dos Atheíçes
			16-77	Moinhos do Lis e Sala Medieval
			16-85	Moinho de Papel
			16-93	Fonte Grande (Fonte das 3 Bicas)
			16-130	Celeiros da Mitra
II	Azoia	Património arquitetónico	3-4	Igreja Paroquial de Santa Catarina
			3-8	Igreja de Alcogulhe
II	Barreira	Património arquitetónico	6-10	Portal
			6-13	Igreja Nossa Senhora da Agonia
II	Coimbrão	Património arquitetónico	13-3	Torre da Capela (1609)
			13-9	Torre Sineira
			13-13	Casa da Família Leal (Korrodi)
II	Cortes	Património arquitetónico	15-37	Capela de Nossa Senhora do Monte
		Conjunto patrimonial	15-29	Quinta de Santo António do Freixo
II	Leiria	Património arquitetónico	16-5	Edifício Marques da Cruz (1920)
			16-9	Fonte Nova (Fonte dos Namorados)
			16-11	Painéis com histórias de Afonso Lopes Vieira
			16-17	Edifício revestido a azulejo (Casa do Bispo) e edifício comercial
			16-25	Cachorros - Fradee Freira
			16-38	Banco de Portugal (1924)
			16-41	Edifício Joaquim Oliveira Zúquete (1915)
			16-66	Fonte Freire
			16-68	Cunhal e cantarias quinhentistas
			16-69	Edifício dos Correios (1938)
			16-73	Pedra de Armas da Antiga Ponte dos Três Arcos
			16-86	Jardim Escola João de Deus - 1933
			16-88	Escola Feminina (1935 - Escola Amarela)
			16-107	Baixo relevo de São Francisco
			16-111	Convento da Portela (1898)
			16-112	Paços do Concelho - 1902 (Câmara Municipal de Leiria)
		Conjunto patrimonial	16-125	Conjunto rural da Prisão Escola
			16-126	Conjunto rural da Prisão Escola
II	Marrazes	Património arquitetónico	18-11	Casa Pedrosa D'Agostinho (1914)
II	Milagres	Património arquitetónico	20-4	Igreja Paroquial do Senhor dos Milagres
II	Monte Real	Património arquitetónico	21-5	Marco da Casa do Infantado
			21-13	Paço Real da Rainha
II	Monte Redondo	Património arquitetónico	22-10	Lápide (1802) em Marco Geodésico (Invasões Francesas)
II	Ortigosa	Património arquitetónico	23-17	Igreja Paroquial de Santo Amaro
II	Pousos	Património arquitetónico	25-10	Igreja de Nossa Senhora do Desterro
			25-11	Escola primária nº1
II	Regueira de Pontes	Património arquitetónico	26-8	Igreja Paroquial de S. Sebastião
		Conjunto patrimonial	26-9	Conjunto arquitetónico urbano
III	Amor	Património arquitetónico	1-3	Igreja de S. Pedro e S. Paulo
			1-7	Moinho de Água-Mor
			1-14	Casa Alpendrada em Barreiros
		Conjunto patrimonial	1-6	Largo Padre Margalhau
III	Arrabal	Património arquitetónico	2-7	Capela Nossa Senhora da Conceição
			2-9	Construção - Club
			2-17	Fonte de Santa Margarida
			2-19	Igreja Paroquial de Santa Margarida
			2-20	Casa (Família Lopes Vieira)
			2-21	Conjunto de casa e adega do século XVIII
			2-22	Fonte do Soutocico (frente à igreja)
			2-24	Telheiro sob a via
			2-29	Coreto e lavadouro em Soutocico
			2-31	Fonte do Soutocico
			2-38	Construção do séc. XVIII-XX
		Conjunto patrimonial	2-28	Conjunto urbano em Soutocico
III	Azoia	Conjunto patrimonial	3-5	Quinta da Serrada e celeiros
		Património arquitetónico	3-6	Adega
III	Bajouca	Património arquitetónico	4-4	Torre Sineira
			4-7	Casa típica de Bajouca
III	Barosa	Património arquitetónico	5-10	Fonte e lavadouro da Barosa
			5-16	Fonte de São Jorge (Quinta de Martingil)
		Conjunto patrimonial	5-17	Quinta e Conjunto Rural - Quinta de Martingil
III	Barreira	Conjunto patrimonial	6-6	Conjunto em Barreira
		Património arquitetónico	6-7	Igreja paroquial Santíssimo Salvador
			6-8	Posto Médico
			6-9	Solar dos Viscondes
III	Bidoeira de Cima	Património arquitetónico	7-2	Fonte coberta
			7-5	Casa tradicional com alpendre
III	Boa Vista	Património arquitetónico	8-13	Fonte da Horta e fonte dos Amores
III	Caranguejeira	Património arquitetónico	9-9	Moinho de água do Sabino
			9-11	Fonte do Vale da Serrana
			9-12	Capela de São Vicente
		Conjunto patrimonial	9-14	Conjunto arquitetónico religioso
			9-24	Conjunto arquitetónico urbano - Casa da Família Isidro Branco
		Património arquitetónico	9-27	Moinho de água (em actividade)
III	Carreira	Património arquitetónico	10-1	Casas alpendradas
			10-2	Casas alpendradas
III	Carvide	Património arquitetónico	11-2	Casa com anexos agrícolas
			11-3	Fonte do Lameiro 1941)
			11-4	Moinho do Lameiro
			11-6	Casa da Família Duarte
			11-8	Igreja Paroquial de São Lourenço
			11-13	Fonte da Graça (1890)
III	Chainça	Património arquitetónico	12-12	Igreja de Santa Quitéria (1864)
III	Coimbrão	Património arquitetónico	13-2	Fonte das Três Bicas
			13-5	Vivenda Alice
			13-10	Escola primária
			13-11	Casa com Alpendre Tradicional
			13-14	Casa com Alpendre Tradicional
			13-15	Casa Art-Deco
			13-17	Marco do Infantado
		Conjunto patrimonial	13-12	Conjunto Urbano -Casa Família Leal + Casa Alpendrada + Casa Típica
III	Colmeias	Património arquitetónico	14-2	Conjunto Arquitetónico Religioso
			14-5	Cisterna/Alminha
			14-8	Casa (junto à igreja de Colmeias)
			14-9	Conjunto Arquitetónico Religioso
			14-12	Fonte de Agudim
		Conjunto patrimonial	14-1	Conjunto de Habitações e Instalação Agrícola
			14-11	[illegible]
III	Cortes	Património arquitetónico	15-3	Caves Vidigal
			15-9	Igreja de Nossa Senhora da Gaiola
			15-13	Casa da Família Barradas
			15-14	Casa Xavier Cordeiro
			15-17	Adega e Alambique
			15-19	Quinta da Cerca
			15-20	Fonte em Cortes
			15-21	Nora
			15-22	Janela Manuelina
			15-23	Junta de Freguesia de Cortes - Solar Charters
			15-25	Escola primária
			15-27	Casa da Quinta do Casal do Branco (dentro da quinta)
			15-32	Casa tradicional (Abadia)
			15-33	Casa tradicional (Abadia)
			15-34	Casa tradicional (Abadia)
			15-39	Capela de Nossa Senhora de Lurdes
			15-46	Capela em Reixida
			15-47	Fonte em Reixida
			15-50	Capela de Santa Marta (Amoreira)
		Conjunto patrimonial	15-1	Conjunto Rural Quinta de Vale de Lobos
			15-6	Conjunto Rural (Cortes)
			15-30	Conjunto Rural (Abadia)
			15-38	Conjunto Rural (Fontes)
III	Leiria	Património arquitetónico	16-3	Villa Hortênsia (Casa da Família Korrodi) - 1905/1910
			16-7	Teatro de José Lúcio da Silva (1966)
			16-8	Fonte Quente
			16-12	Edifício da Estação Rodoviária (1956)
			16-13	Estátua "A Caminho da Feira"
			16-14	Portal do Parque
			16-16	Estátua do Pastor Peregrino
			16-18	Edifício João Nunes Sequeira (1908)
			16-20	Edifício Arte-Nova
			16-24	Casa do Barão de Viamonte
			16-27	Edifício da antiga farmácia Paiva
			16-28	Edifício de gaveto no Largo da Sé
			16-29	Edifício de gaveto (Casa dos Pintores)
			16-32	Edifício J. A Coelho de Freitas
			16-33	Edifício Inácia Fereira de Melo
			16-36	Residencial Leiriense (Antigo Hotel Deodato)
			16-37	Janela Geminada
			16-39	Edifício José de Sousa Charters (1932)
			16-44	Palacete Oriol da Fena
			16-45	Edifício J. Carreira de Sá
			16-46	Fachada da antiga padaria
			16-49	Arco sobre a Travessa do Comércio
			16-50	Arco sobre a Rua Dom António da Costa
			16-51	Edifício de gaveto (Padres)
			16-53	Casa da Família Zúquete
			16-55	Arco sobre a Rua Infante Dom Henrique
			16-56	Edifício Narciso Costa
			16-61	Casa Emília Ferreira da Cruz (Castelinho)
			16-64	Casa Barão de Salgueiro
			16-65	Casa do Doutor Abada (Albergaria)
			16-67	Antiga residência da família Charters
			16-72	Igreja do Espírito Santo
			16-75	Hospital de Dom Manuel de Aguiar
			16-79	Moinho da Família Faria à Ponte Hintze Ribeiro
			16-80	Residência do Dr. Oliveira Dias
			16-81	Antigo Liceu Francisco Rodrigues Lobo (1892)
			16-83	Lápides Tumulares Episcopais
			16-84	Edifício José Duarte (1913) - Edifício Ferro de Engomar
			16-90	Escola básica 1º ciclo n.º 1
			16-92	Casa Doutor João Verde de Oliveira
			16-95	Conjunto Habitacional Joaquim Nunes Sequeira
			16-96	Casa Pedro José Rodrigues (1924) - Pires de Miranda
			16-97	Edifício Fausto Taborda
			16-99	Escadaria na Rua Doutor José Jardim
			16-101	Edifício António Barbeiro e Irmão (1932)
			16-102	Edifício Joaquim Francisco Pereira (1924)
			16-104	Edifício A. F. Coub Ribeiro - Família Santa Rita (1936)
			16-105	Casa Zeferino das Neves Eliseu
			16-106	Edifício Álvaro Salgueiro Roldão - Garagem da Ford (1945)
			16-109	Casa da Villa Portela
			16-116	Edifício Abel Santiago
			16-117	Casa de Magistrados
			16-119	Hotel Eurosol e Eurosol Jardim
			16-120	Edifícios Santiago
		Conjunto patrimonial	16-6	Conjunto Plano do Marachão
			16-8	Conjunto Parque do Marachão
			16-82	Conjunto urbano das Ruas Henrique Sommer e Restauração
			16-91	Conjunto da Rua Dr. José Jardim
			16-127	Conjunto de Edifícios da Prisão Escola
			16-129	Conjunto Rural com Interesse - Quinta de São Venâncio
III	Maceira	Património arquitetónico	17-27	Conjunto - Bairro da Cimpor
			17-29	Casa dos Técnicos
			17-56	Escola 1º ciclo EB n.º 1
			17-59	Imóvel de Interesse Arquitectónico
			17-47	Capela de Santo Amaro e Escadório
III	Marrazes	Património arquitetónico	18-6	Igreja Paroquial de Santiago
			18-7	Casa Paroquial
			18-10	Azulejos na Estação de Caminhos de Ferro
		Conjunto patrimonial	18-2	Conjunto Arquitetónico religioso
III	Milagres	Património arquitetónico	20-3	Casa Típica
			20-5	Casa de alpendre com pilares em pedra
		Conjunto patrimonial	20-9	Conjunto Arquitetónico Urbano - Família Jordão
III	Monte Real	Património arquitetónico	21-2	Hotel das Termas
			21-3	Edifício do Turismo
			21-4	Edifício do Cinema
			21-9	Ermida de São João Baptista (anterior a 1512)
			21-11	Antiga Casa "Solarenga"
		Conjunto patrimonial	21-1	Conjunto Arquitetónico Urbano 2 (Cinema, Turismo, etc)
			21-7	Conjunto Arquitetónico Urbano (3 edifícios rosas)
			21-10	Conjunto da Casa da Comarca e Pelourinho
			21-12	Conjunto arquitetónico urbano 1 (Ermida + casas vernaculares)
III	Monte Redondo	Património arquitetónico	22-3	Vivenda Maria da Silva
			22-5	Casa Dr. Luís Pereira da Costa (Casa da Criança)
			22-8	Igreja Paroquial Nossa Senhora da Piedade
		Conjunto patrimonial	22-1	Conjunto Arquitetónico Urbano do Bairro Operário
			22-4	Conjunto Arquitetónico Urbano
III	Ortigosa	Património arquitetónico	23-1	Casa Tradicional com Alpendre (Rua do Miúdo)
			23-2	Casa Alpendrada (Rua do Miúdo)
			23-3	Casa Alpendrada (Rua Alfaiates)
			23-5	Casa Alpendrada (Travessa Manuel Domingues - Ameixoeira)
			23-6	Casa Alpendrada (EN 109)
			23-9	Casa Alpendrada (Ruivaqueira)
			23-10	Casa Alpendrada (Rua Camponeses)
			23-11	Casa Alpendrada (Avenida Lis)
			23-12	Casa Alpendrada (Avenida Lis)
			23-13	Casa Alpendrada
			23-16	Fonte de Santo Amaro
III	Parceiros	Património arquitetónico	24-4	Igreja Paroquial de N.ª S.ª do Rosário
III	Pousos	Património arquitetónico	25-4	Ponte dos Pousos
III	Regueira de Pontes	Património arquitetónico	26-2	Casa Alpendrada
			26-7	Fonte da Matoeira
			26-15	Casa Alpendrada
			26-18	Capela de Nossa Senhora das Necessidades
		Conjunto patrimonial	26-10	Casas Tradicionais
			26-11	Cemitério + Carvalhos
III	Santa Catarina da Serra	Património arquitetónico	27-5	Capela do Barão de Salgueiro
			27-6	Palheiro e Lagar
			27-13	Lagar do Azeite
			27-14	Coreto
			27-23	Cisterna
			27-24	Cisterna
			27-27	Fonte da Água Brava
			27-37	Fontanário
			27-49	Cisterna
			27-50	Cisterna
		Conjunto patrimonial	27-1	Conjunto Arquitetónico Religioso Vale Sumo
			27-4	Conjunto da Quinta do Barão de Salgueiro + capela
			27-17	Conjunto Urbano em Santa Catarina da Serra
III	Santa Eufémia	Conjunto patrimonial	28-18	Conjunto arquitetónico - Casa da Família Figueiredo/Baeta da Veiga)
III	Souto da Carpalhosa	Património arquitetónico	29-1	Fonte das Duas Bicas (água salgada e água doce) - Picoto
			29-3	Casa Alpendrada - Várzeas
			29-8	Casa Alpendrada - Souto da Carpalhosa
			29-11	Casa do Pároco (junto à Igreja do Santíssimo Salvador)
			29-13	Casa Alpendrada (junto à Junta de Freguesia) - Souto da Carpalhosa
			29-14	Fonte de Conqueiros
			29-16	Casa Alpendrada - Conqueiros
			29-19	Casa Alpendrada - Moita da Roda
			29-20	Casa Alpendrada - Moita da Roda
			29-23	Ruínas de Capela - S. Miguel
		Conjunto patrimonial	29-9	Conjunto Arquitetónico Religioso - Souto da Carpalhosa

Património Paisagístico				
	Amor	Património paisagístico	1-10	Pinheiros Mansos dos Barreiros
			1-19	Altos de S. Paulo
			1-PP1	Parque de Merendas da Ribeira de Amor
			1-PP2	Charco dos Barreiros
			1-PP3	Charco do Casalito
			1-PP4	Charco da Bregieira
			1-PP5	Lezíria dos Paus
			1-PP6	Charco da Fé
			1-PP7	Bosquete de Sobreiros da Coucinheira
			1-PP8	Charco da Coucinheira
	Arrabal	Património paisagístico	2-25	Carvalho Português Centenário
			2-27	Mosaico e Percurso Paisagístico
			2-PP1	Cemitério da Igreja de Santa Margarida
			2-PP2	Charco da Parracheira
			2-PP3	Charco da Filarmónica
			2-PP4	Charco Emigrantes - Flores
			2-PP5	Charco dos Emigrantes
			2-PP6	Charco das Flores
			2-PP7	Bacia Visual do Vale Barreiro
			15-2	Mata da Curvachia
			15-52	Senhora do Monte
			15-PP2	Percurso Paisagístico da EM 1250-1
	Azoia	Património paisagístico	3-11	Quinta de Alcogulhe
			3-12	Facho
			3-PP1	Quinta de Santo António de Alcogulhe
			3-PP2	Percurso Paisagístico Alcogulhe - Vale do Horto
			6-PP7	Galeria Ripícola do Rio Lena
	Bajouca	Património paisagístico	4-PP1	Água Formosa/Pisão
			4-PP2	Sobreiro do Castigo
	Barosa	Património paisagístico	5-25	Sobreiros Centenários e Fuga Panorâmica
			5-PP1	Quintas de Martim Gil e S. Jorge
			5-PP2	Parque de Merendas do Picheleiro
			5-PP3	Bosquete do Campo
			5-PP4	Alinhamento arbóreo de Oliveiras
			5-PP5	Bosquete dos Santos
			5-PP6	Bosquete do Casado
			5-PP7	Sistema da Ribeira do Picheleiro
			5-PP8	Bosquete do Moreiro
			5-PP9	Carvalho Português Centenário
			5-PP10	Morro de Santa Clara
			6-PP7	Galeria Ripícola do rio Lena
	Barreira	Património paisagístico	6-15	Fuga Panorâmica em Andreus
			6-PP1	Quinta do Solar dos Viscondes da Barreira
			6-PP2	Cabeceira do Ribeiro do Telheiro
			6-PP5	Bacia da Ribeira de Alcanadas
			6-PP6	Alinhamento de sobreiros da rua da Mina
			6-PP7	Galeria Ripícola do rio Lena
			6-PP8	Charco do Telheiro
			6-PP9	Abertura Paisagística do Cruzeiro
			6-PP10	Mata das Rãs
	Boa Vista	Património paisagístico	8-5	Vale de Leitão e Peneda da Mocha
			8-7	Bosquete do Rossio (com Carvalho Português Centenário)
	Caranguejeira	Património paisagístico	9-17	Zona Verde de Recreio e Lazer
	Chainça	Património paisagístico	12-36	Outeiro do Moinho
			12-PP1	Lagoa da Chainça/ Charco do Outeirinho da Boa Viagem
			12-PP2	Lagoa do Boi
			12-PP3	Charco da Paz
			12-PP4	Charco da Cabeça Gorda
			2-PP7	Bacia Visual do Vale Barreiro
	Coimbrão	Património paisagístico	13-18	Sistema de dunas frontais da Praia da Aberta
			13-19	Mata Nacional de Pedrogão
			13-20	Mata Nacional do Urso
			13-21	Fuga panorâmica do Morro do Ferreiro
			13-PP1	Afloramento rochoso da Praia de Pedrogão
			13-PP2	Zona húmida do Corre-Água
			13-PP3	Zona húmida da Ervedeira
	Colmeias	Património paisagístico	14-PP1	Vale da Ribeira da Igreja Velha
			14-PP2	Vale da Ribeira de Agudim
			14-PP3	Bosquete de Agodim
	Cortes	Património paisagístico	15-2	Mata da Curvachia
			15-26	Quinta do Casal do Branco
			15-40	Fuga Panorâmica do Alto do Cepo
			15-52	Senhora do Monte
			15-PP1	Zona húmida no lugar da ressurgência do Rio Lis
			15-PP2	Percurso Paisagístico da EM 1250-1
			15-PP3	Alto do cemitério de Casal Branco
			15-PP4	Quinta de Vale de Lobos
	Leiria	Património paisagístico	16-PP1	Morro do Castelo
			16-PP2	Passeio Público do Marachão
			16-PP3	Jardim público Luís de Camões
			16-PP4	Casa de Fresco do antigo Governo Civil
			16-PP5	Claustros, Pátios e Cerca do Paço Episcopal
			16-PP6	Morro e Cemitério de Santo António do Carrascal
			16-PP7	Quinta do Cabeço D'El Rei
			16-PP8	Espaços exteriores da Villa Hortência
			16-PP9	Espaços Abertos do Palacete do Barão Salgueiro
			16-PP10	Espaços abertos do Palácio do Doutor João Carlos Verde de Oliveira (Casa do Mirante)
			16-PP11	Espaços exteriores da Casa Pedro José Rodrigues (Casa Pires de Miranda
			16-PP12	Espaços exteriores da Villa Portela
			16-PP13	Morro de S. Gabriel e Via Sacra da Nossa Senhora da Encarnação
			16-PP14	Espaços exteriores da Quinta da Fábrica
			16-PP15	Espaços exteriores da Quinta de São Venâncio
			16-PP16	Espaços exteriores da Quinta do Lagar D'El Rei
			16-PP17	Espaços Abertos do Convento dos Capuchos
			16-PP18	Espaços Exteriores do Convento da Portela
			16-PP19	Morro de S Bartolomeu
			16-PP20	Morro dos Capuchos
			6-PP7	Galeria ripícola do Rio Lena
	Maceira	Património paisagístico	17-16	Zona Húmida dos Olhos de Água
			17-17	Mata da Pocariça
			17-72	Lugar do Penedo
			17-PP1	Senhora da Barroquinha
			17-PP2	Carvalho Português Centenário
			17-PP3	Zona Húmida da Fonte da Boiça
	Marrazes	Património paisagístico	18-1	Carvalho Português Centenário
			18-PP1	Quinta de Nossa Senhora do Amparo
			18-PP2	Caminho do Fidalgo
			18-PP3	Morro de S Miguel
	Monte Real	Património paisagístico	21-PP1	[illegible]
			21-PP2	Jardim Público de Monte Real
	Monte Redondo	Património paisagístico	22-13	Salinas da Junqueira
			22-PP1	Turfeiras do Vale do Lis
	Ortigosa	Património paisagístico	23-19	Carvalho Português Centenário
			23-PP1	Carvalho Português Centenário
			23-PP2	Sistema de Rega Elevada
	Pousos	Património paisagístico	25-5	Buraco da Moura - Moinho de água
			25-20	Carvalho Português Centenário
			25-24	Afloramento rochoso e Vale das Chitas
	Regueira de Pontes	Património paisagístico	26-3	Fonte do Ribeiro Seco e Percurso Paisagístico
			26-PP1	Sistema de Rega Elevada
	Santa Catarina da Serra	Património paisagístico	27-2	Sobreiro Centenário Fuga Panorâmica
			27-30	Carvalho Português Centenário
			27-32	Carvalho Português Centenário
			27-39	Fuga panorâmica do Outeiro dos Moinhos
			27-42	Carvalho Português Centenário
			27-43	Carvalho Português Centenário
			27-51	Bosquete de Quercíneas das Figueiras
			27-PP1	Zona húmida da Lagoa Barreira - Charco
			12-PP2	Lagoa do Boi
			12-PP4	Charco da Cabeça Gorda

Património

Bens móveis Classificados

- Monumento Nacional
- Interesse Público
- Interesse Municipal
- Interesse Municipal

Edifícios públicos de interesse público e outras construções de interesse público

- Edifícios públicos de interesse público e outras construções de interesse público

Património referenciado

- Património Paisagístico

Categoria I

- Categoria I - Património arquitetónico

Categoria II

- Categoria II - Património arquitetónico
- Conjunto patrimonial

Categoria III

- Categoria III - Património arquitetónico
- Conjunto patrimonial

Património arqueológico

- Sítio arqueológico e respetivo perímetro de salvaguarda
- Área de sensibilidade arqueológica
- Conjunto arqueológico

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - VALORES PATRIMONIAIS
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1 / 25 000 1 / 5 000	1.3A

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

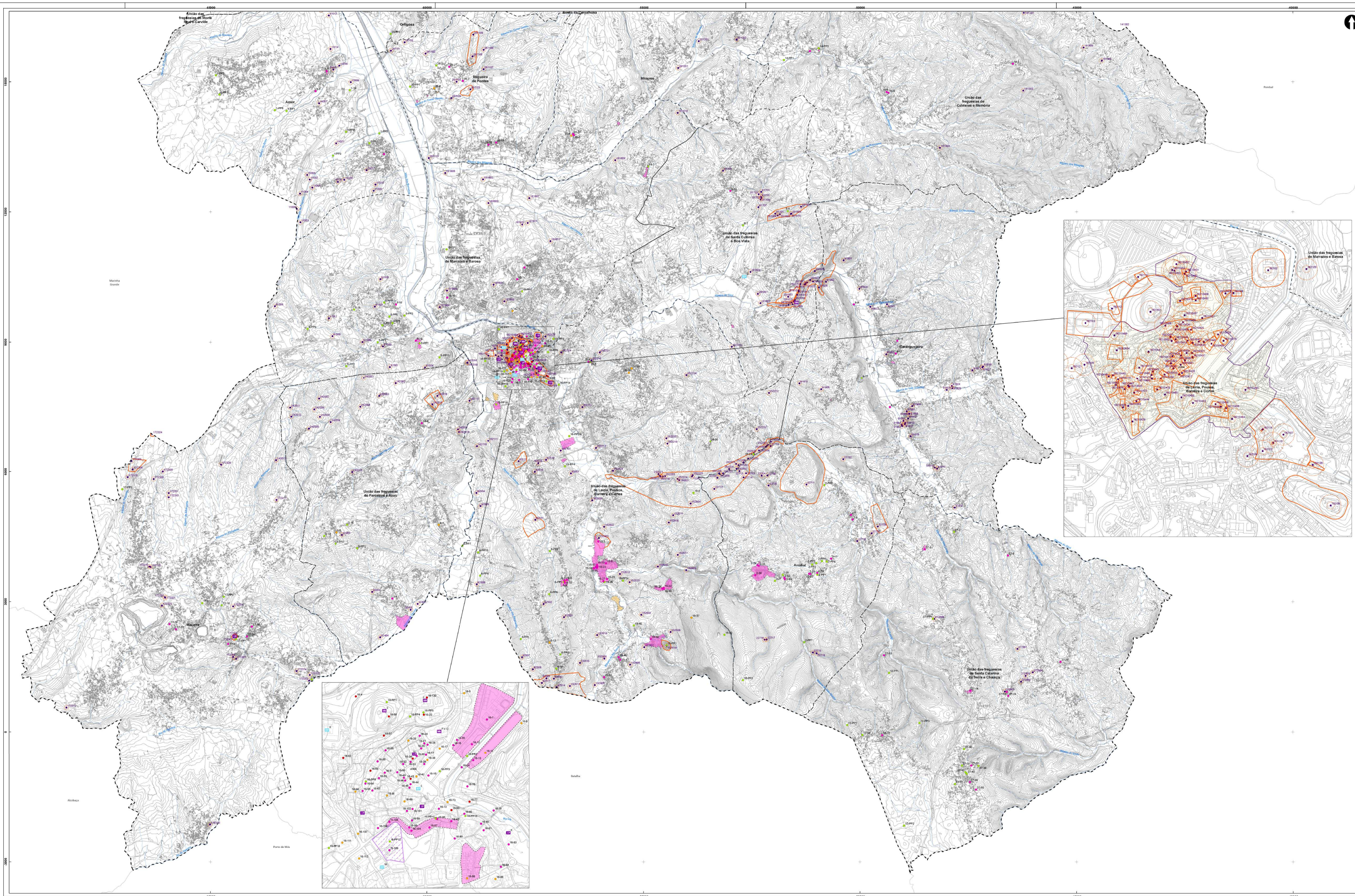
Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Socarto, Lda; Data Voo: 31-08-2018

Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº . de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projecção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89; Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 95%



Categoria	Freguesia	Domínio	Código	Designação
I	Leiria	Património arquitetónico	16-4	Cerca da Vila e suas portas Norte e Porta do Sol
			16-22	Antigo Paço Episcopal (Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública)
			16-34	Edifício e Arco de passagem José G. Barreto
			16-43	Edifício Pombalino (Ateneu)
			16-57	Estátua de Dom Afonso Henriques
			16-58	Brasão de Dom João I
			16-62	Igreja e Retiro de N.ª S.ª da Apresentação
			16-63	Palácio dos Athaídes
			16-77	Moinhos do Lis e Vala Medieval
			16-85	Moinho de Papel
			16-93	Fonte Grande (Fonte das 3 Bicas)
			16-130	Celeiros da Mitra
II	Azoia	Património arquitetónico	3-4	Igreja Paroquial de Santa Catarina
			3-9	Igreja de Alcogulhe
II	Barreira	Património arquitetónico	6-10	Portal
			6-13	Igreja Nossa Senhora da Agonia
II	Coimbrão	Património arquitetónico	13-3	Torre da Capela (1609)
			13-9	Torre Sineira
			13-13	Casa da Família Leal (Korrodi)
II	Cortes	Património arquitetónico	15-37	Capela de Nossa Senhora do Monte
		Conjunto patrimonial	15-29	Quinta de Santo António do Freixo
II	Leiria	Património arquitetónico	16-5	Edifício Marques da Cruz (1920)
			16-9	Fonte Nova (Fonte dos Namorados)
			16-11	Painéis com histórias de Afonso Lopes Vieira
			16-17	Edifício revestido a azulejo (Casa do Bispo) e edifício comercial
			16-26	Cachorros - Frade e Freira
			16-38	Banco de Portugal (1924)
			16-41	Edifício Joaquim Oliveira Zúquete (1915)
			16-66	Fonte Freire
			16-68	Cunhal e cantarias quinhentistas
			16-69	Edifício dos Correios (1938)
			16-73	Pedra de Armas da Antiga Ponte dos Três Arcos
			16-86	Jardim Escola João de Deus - 1933
			16-88	Escola Feminina (1935 - Escola Amarela)
			16-107	Baixo relevo de São Francisco
			16-111	Convento da Portela (1898)
			16-112	Paços do Concelho - 1902 (Câmara Municipal de Leiria)
		Conjunto patrimonial	16-125	Conjunto rural da Prisão Escola
			16-126	Conjunto rural da Prisão Escola
II	Marrazes	Património arquitetónico	18-11	Casa Pedrosa D'Agostinho (1914)
II	Milagres	Património arquitetónico	20-4	Igreja Paroquial do Senhor dos Milagres
II	Monte Real	Património arquitetónico	21-5	Marco da Casa do Infantado
			21-13	Paço Real da Rainha
II	Monte Redondo	Património arquitetónico	22-10	Lápide (1802) em Marco Geodésico (Invasões Francesas)
II	Ortigosa	Património arquitetónico	23-17	Igreja Paroquial de Santo Amaro
II	Pousos	Património arquitetónico	25-10	Igreja de Nossa Senhora do Desterro
			25-11	Escola primária nº 1
II	Regueira de Pontes	Património arquitetónico	26-8	Igreja Paroquial de S. Sebastião
		Conjunto patrimonial	26-9	Conjunto arquitetónico urbano
III	Amor	Património arquitetónico	1-3	Igreja de S. Pedro e S. Paulo
			1-7	Moinho de Água-Mor
			1-14	Casa Alpendrada em Barreiros
		Conjunto patrimonial	1-6	Largo Padre Margalhau
III	Arrabal	Património arquitetónico	2-7	Capela Nossa Senhora da Conceição
			2-9	Construção - Clube
			2-17	Fonte de Santa Margarida
			2-19	Igreja Paroquial de Santa Margarida
			2-20	Casa (Família Lopes Vieira)
			2-21	Conjunto de casa e adega do século XVIII
			2-22	Fonte do Soutocico (frente à igreja)
			2-24	Telheiro sob a via
			2-29	Coreto e lavadouro em Soutocico
			2-31	Fonte do Soutocico
			2-38	Construção do séc. XVIII-XX
		Conjunto patrimonial	2-28	Conjunto urbano em Soutocico
III	Azoia	Conjunto patrimonial	3-5	Quinta da Serrada e celeiros
		Património arquitetónico	3-6	Adega
III	Bajouca	Património arquitetónico	4-4	Torre Sineira
			4-7	Casa típica da Bajouca
III	Barosa	Património arquitetónico	5-10	Fonte e lavadouro da Barosa
			5-16	Fonte de São Jorge (Quinta de Martingil)
		Conjunto patrimonial	5-17	Quinta e Conjunto Rural - Quinta de Martingil
III	Barreira	Conjunto patrimonial	6-6	Conjunto em Barreira
		Património arquitetónico	6-7	Igreja paroquial Santíssimo Salvador
			6-8	Posto Médico
			6-9	Solar dos Viscondes
III	Bidoeira de Cima	Património arquitetónico	7-2	Fonte coberta
			7-5	Casa tradicional com alpendre
III	Boa Vista	Património arquitetónico	8-13	Fonte da Horta e Fonte dos Amores
III	Caranguejeira	Património arquitetónico	9-9	Moinho de água do Sabino
			9-11	Fonte do Vale da Serrana
			9-12	Capela de São Vicente
		Conjunto patrimonial	9-14	Conjunto arquitetónico religioso
			9-24	Conjunto arquitetónico urbano - Casa da Família Isidro Branco
		Património arquitetónico	9-27	Moinho de água (em actividade)
III	Carreira	Património arquitetónico	10-1	Casas alpendradas
			10-2	Casas alpendradas
III	Carvide	Património arquitetónico	11-2	Casa com anexos agrícolas
			11-3	Fonte do Lameiro (1941)
			11-4	Moinho do Lameiro
			11-6	Casa da Família Duartes
			11-8	Igreja Paroquial de São Lourenço
			11-13	Fonte da Graça (1890)
III	Chainça	Património arquitetónico	12-12	Igreja de Santa Quitéria (1864)
III	Coimbrão	Património arquitetónico	13-2	Fonte das Três Bicas
			13-5	Vivenda Alba
			13-10	Escola primária
			13-11	Casa com Alpendre Tradicional
			13-14	Casa com Alpendre Tradicional
			13-15	Casa Art-Déco
			13-17	Marco do Infantado
		Conjunto patrimonial	13-12	Conjunto Urbano - Casa Família Leal + Casa Alpendrada + Casa Típica
III	Colmeias	Património arquitetónico	14-2	Conjunto Arquitetónico Religioso
			14-5	Cisterna/Aminha
			14-8	Casa (junto à igreja de Colmeias)
			14-9	Conjunto Arquitetónico Religioso
			14-12	Fonte de Agudim
		Conjunto patrimonial	[illegible]	Conjunto de Habitações e Instalação Agrícola
			14-11	Conjunto Rural e Mata de Sobreiros
III	Cortes	Património arquitetónico	15-3	Caves Vidigal
			15-9	Igreja de Nossa Senhora da Gaiola
			15-13	Casa da Família Barradas
			15-14	Casa Xavier Cordeiro
			15-17	Adega e Alambique
			15-19	Quinta da Cerca
			15-20	Fonte em Cortes
			15-21	Nora
			15-22	Janela Manuelina
			15-23	Junta de Freguesia de Cortes - Solar Charters
			15-25	Escola primária
			15-27	Casa da Quinta do Casal do Branco (dentro da quinta)
			15-32	Casa tradicional (Abadia)
			15-33	Casa tradicional (Abadia)
			15-34	Casa tradicional (Abadia)
			15-39	Capela de Nossa Senhora de Lurdes
			15-46	Capela em Reixida
			15-47	Fonte em Reixida
			15-50	Capela de Santa Marta (Amoreira)
		Conjunto patrimonial	15-1	Conjunto Rural Quinta de Vale de Lobos
			15-6	Conjunto Rural (Cortes)
			15-30	Conjunto Rural (Abadia)
			15-38	Conjunto Rural (Fontes)
III	Leiria	Património arquitetónico	16-3	Villa Hortênsia (Casa da Família Korrodi) - 1906/1910
			16-7	Teatro de José Lúcio da Silva (1966)
			16-8	Fonte Quente
			16-12	Edifício da Estação Rodoviária (1956)
			16-13	Estátua "A Caminho da Feira"
			16-14	Portal do Parque
			16-16	Estátua do Pastor Peregrino
			16-18	Edifício José Nunes Sequeira (1908)
			16-20	Edifício Arte-Nova
			16-24	Casa do Barão de Viamonte
			16-27	Edifício da antiga Farmácia Paiva
			16-28	Edifício de gaveto no Largo da Sé
			16-29	Edifício de gaveto (Casa dos Pintores)
			16-32	Edifício J. A. Coelho de Freitas
			16-33	Edifício Inácia Ferreira de Melo
			16-36	Residencial Leiriense (Antigo Hotel Deodato)
			16-37	Janela Geminada
			16-39	Edifício José de Sousa Charters (1932)
			16-44	Palacete Oriol da Pena
			16-45	Edifício J. Carreira de Sá
			16-46	Fachada de antiga padaria
			16-49	Arco sobre a Travessa do Comércio
			16-50	Arco sobre a Rua Dom António da Costa
			16-51	Edifício de gaveto (Padres)
			16-53	Casa da Família Zuquete
			16-55	Arco sobre a Rua Infante Dom Henrique
			16-56	Edifício Narciso Costa
			16-61	Casa Emília Ferreira da Cruz (Castelinho)
			16-64	Casa Barão de Salgueiro
			16-65	Casa do Doutor Algada (Albergaria)
			16-67	Antiga residência da família Charters
			16-72	Igreja do Espírito Santo
			16-75	Hospital de Dom Manuel de Aguiar
			16-79	Moinho da Família Faria à Ponte Hintze Ribeiro
			16-80	Residência do Dr. Oliveira Dias
			16-81	Antigo Liceu Francisco Rodrigues Lobo (1892)
			16-83	Lápides Tumulares Episcopais
			16-84	Edifício José Duarte (1913) - Edifício Ferro de Engomar
			16-90	Escola básica 1º ciclo n.º 1
			16-92	Casa Doutor João Verde de Oliveira
			16-95	Conjunto habitacional Joaquim Nunes Sequeira
			16-96	Casa Pedro José Rodrigues (1924) - Pires de Miranda
			16-97	Edifício Fausto Taborda
			16-99	Escadaria na Rua Doutor José Jardim
			16-101	Edifício António Barbeiro e Irmão (1932)
			16-102	Edifício Joaquim Francisco Pereira (1924)
			16-104	Edifício A. F. Couto Ribeiro - Família Santa Rita (1936)
			16-105	Casa Zeferino das Neves Eliseu
			16-106	Edifício Álvaro Salgueiro Roldão - Garagem da Ford (1945)
			16-109	Casa da Vila Portela
			16-116	Edifício Abel Santiago
			16-117	Casa de Magistrados
			16-119	Hotel Eurosol e Eurosol Jardim
			16-120	Edifícios Santiago
		Conjunto patrimonial	16-6	Conjunto [illegible] do Marachão
			16-8	Conjunto Parque e Marachão
			16-82	Conjunto urbano das Ruas Henrique Sommer e Restauração
			16-91	Conjunto da Rua Dr. José Jardim
			16-127	Conjunto de Edifícios da Prisão Escola
			16-129	Conjunto Rural com Interesse - Quinta de São Venâncio
III	Maceira	Património arquitetónico	17-27	Conjunto - Bairro da Cimpor
			17-29	Casa dos Técnicos
			17-56	Escola 1º ciclo EB n.º 1
			17-59	Imóvel de Interesse Arquitectónico
			17-47	Capela de Santo Amaro e Escadório
III	Marrazes	Património arquitetónico	18-6	Igreja Paroquial de Santiago
			18-7	Casa Paroquial
			18-10	Azulejos na Estação de Caminhos de Ferro
		Conjunto patrimonial	18-2	Conjunto Arquitetónico religioso
III	Milagres	Património arquitetónico	20-3	Casa Típica
			20-5	Casa de alpendre com pilares em pedra
		Conjunto patrimonial	20-9	Conjunto Arquitetónico Urbano - Família Jordão
III	Monte Real	Património arquitetónico	21-2	Hotel das Termas
			21-3	Edifício do Turismo
			21-4	Edifício do Cinema
			21-9	Ermida de São João Baptista (anterior a 1512)
			21-11	Antiga Casa "Solarengo"
		Conjunto patrimonial	21-1	Conjunto Arquitetónico Urbano 2 (Cinema, Turismo, etc)
			21-7	Conjunto Arquitetónico Urbano (3 edifícios rosas)
			21-10	Conjunto da Casa da Comarca e Pelourinho
			21-12	Conjunto arquitetónico urbano 1 (Ermida + casas vernaculares)
III	Monte Redondo	Património arquitetónico	22-3	Vivenda Maria da Silva
			22-5	Casa Dr. Luís Pereira da Costa (Casa da Criança)
			22-8	Igreja Paroquial Nossa Senhora da Piedade
		Conjunto patrimonial	22-1	Conjunto Arquitetónico Urbano do Bairro Operário
			22-4	Conjunto Arquitetónico Urbano
III	Ortigosa	Património arquitetónico	23-1	Casa Tradicional com Alpendre (Rua do Miúdo)
			23-2	Casa Alpendrada (Rua do Miúdo)
			23-3	Casa Alpendrada (Rua Alfaiates)
			23-5	Casa Alpendrada (Travessa Manuel Domingues - Ameixoeira)
			23-6	Casa Alpendrada (EN 109)
			23-9	Casa Alpendrada (Ruivaqueira)
			23-10	Casa Alpendrada (Rua Camponeses)
			23-11	Casa Alpendrada (Avenida Lis)
			23-12	Casa Alpendrada (Avenida Lis)
			23-13	Casa Alpendrada
			23-16	Fonte de Santo Amaro
III	Parceiros	Património arquitetónico	24-4	Igreja Paroquial de N.ª S.ª do Rosário
III	Pousos	Património arquitetónico	25-4	Ponte dos Pousos
III	Regueira de Pontes	Património arquitetónico	26-2	Casa Alpendrada
			26-7	Fonte da [illegible]
			26-15	Casa Alpendrada
			26-18	Capela de Nossa Senhora das Necessidades
		Conjunto patrimonial	26-10	Casas Tradicionais
			26-11	Cemitério - Carvalhos
III	Santa Catarina da Serra	Património arquitetónico	27-5	Capela do Barão de Salgueiro
			27-6	Palheiro e Lagar
			27-13	Lagar do Azeite
			27-14	Coreto
			27-23	Cisterna
			27-24	Cisterna
			27-27	Fonte da Água Brava
			27-37	Fontanário
			27-49	Cisterna
			27-50	Cisterna
		Conjunto patrimonial	27-1	Conjunto Arquitetónico Religioso Vale Sumo
			27-4	Conjunto da Quinta do Barão de Salgueiro + capela
			27-17	Conjunto Urbano em Santa Catarina da Serra
III	Santa Eufémia	Conjunto patrimonial	28-18	Conjunto arquitetónico - Casa da Família Figueiredo/Baeta da Veiga)
III	Souto da Carpalhosa	Património arquitetónico	29-1	Fonte das Duas Bicas (água salgada e água doce) - Picoto
			29-3	Casa Alpendrada - Várzeas
			29-8	Casa Alpendrada - Souto da Carpalhosa
			29-11	Casa do Piroco (junto à Igreja do Santíssimo Salvador)
			29-13	Casa Alpendrada (junto à Junta de Freguesia) - Souto da Carpalhosa
			29-14	Fonte de Conqueiros
			29-16	Casa Alpendrada - Conqueiros
			29-19	Casa Alpendrada - Moita da Roda
			29-20	Casa Alpendrada - Moita da Roda
			29-23	Ruínas da Capela - S. Miguel
		Conjunto patrimonial	29-9	Conjunto Arquitetónico Religioso - Souto da Carpalhosa

Património Paisagístico				
	Amor	Património paisagístico	1-10	Pinheiros Mansos dos Barreiros
			1-19	Alto de S. Paulo
			1-PP1	Parque de Merendas da Ribeira de Amor
			1-PP2	Charco dos Barreiros
			1-PP3	Charco do Casalito
			1-PP4	Charco da Bregieira
			1-PP5	Lezíria dos Paus
			1-PP6	Charco da Fé
			1-PP7	Bosquete de Sobreiros da Coucinheira
			1-PP8	Charco da Coucinheira
	Arrabal	Património paisagístico	2-25	Carvalho Português Centenário
			2-27	Mosaico e Percurso Paisagístico
			2-PP1	Cemitério da Igreja de Santa Margarida
			2-PP2	Charco da Parracheira
			2-PP3	Charco da Filarmónica
			2-PP4	Charco Emigrantes - Flores
			2-PP5	Charco dos Emigrantes
			2-PP6	Charco das Flores
			2-PP7	Bacia Visual do Vale Barreiro
			15-2	Mata da Curvachia
			15-52	Senhora do Monte
			15-PP2	Percurso Paisagístico da EM 1250-1
	Azoia	Património paisagístico	3-11	Quinta de Alcogulhe
			3-12	Facho
			3-PP1	Quinta de Santo António de Alcogulhe
			3-PP2	Percurso Paisagístico Alcogulhe - Vale do Horto
			6-PP7	Galeria Ripícola do Rio Lena
	Bajouca	Património paisagístico	4-PP1	Água Formosa/Pisão
			4-PP2	Sobreiro do Castigo
	Barosa	Património paisagístico	5-25	Sobreiros Centenários e Fuga Panorâmica
			5-PP1	Quintas de Martim Gil e S. Jorge
			5-PP2	Parque de Merendas do Picheleiro
			5-PP3	Bosquete do Campo
			5-PP4	Alinhamento arbóreo de Oliveiras
			5-PP5	Bosquete dos Santos
			5-PP6	Bosquete do Casado
			5-PP7	Sistema da Ribeira do Picheleiro
			5-PP8	Bosquete do Moreiro
			5-PP9	Carvalho Português Centenário
			5-PP10	Morro de Santa Clara
			6-PP7	Galeria Ripícola do rio Lena
	Barreira	Património paisagístico	6-15	Fuga Panorâmica em Andreus
			6-PP1	Quinta do Solar dos Viscondes da Barreira
			6-PP2	Cabeceira do Ribeiro do Telheiro
			6-PP5	Bacia da Ribeira de Alcanadas
			6-PP6	Alinhamento de sobreiros da rua da Mina
			6-PP7	Galeria Ripícola do rio Lena
			6-PP8	Charco do Telheiro
			6-PP9	Abertura Paisagística do Cruzeiro
			6-PP10	Mata das Rãs
	Boa Vista	Património paisagístico	8-5	Vale de Leão e Penedo da Mocha
			8-7	Bosquete do Rossio (com Carvalho Português Centenário)
	Caranguejeira	Património paisagístico	9-17	Zona Verde de Recreio e Lazer
	Chainça	Património paisagístico	12-36	Outeiro do Moinho
			12-PP1	Lagoa da Chainça/ Charco do Outeirinho da Boa Viagem
			12-PP2	Lagoa do Boi
			12-PP3	Charco da Paz
			12-PP4	Charco da Cabeça Gorda
			2-PP7	Bacia Visual do Vale Barreiro
	Coimbrão	Património paisagístico	13-18	Sistema de dunas frontais da Praia da Aberta
			13-19	Mata Nacional de Pedrogão
			13-20	Mata Nacional do Urso
			13-21	Fuga panorâmica do Morro do Ferreiro
			13-PP1	Afloramento rochoso da Praia de Pedrogão
			13-PP2	Zona húmida do Corre-Água
			13-PP3	Zona húmida da Ervedeira
	Colmeias	Património paisagístico	14-PP1	Vale da Ribeira da Igreja Velha
			14-PP2	Vale da Ribeira de Agudim
			14-PP3	Bosquete de Agudim
	Cortes	Património paisagístico	15-2	Mata da Curvachia
			15-26	Quinta do Casal do Branco
			15-40	Fuga Panorâmica do Alto do Cepo
			15-52	Senhora do Monte
			15-PP1	Zona húmida no lugar da ressurgência do Rio Lis
			15-PP2	Percurso Paisagístico da EM 1250-1
			15-PP3	Alto do cemitério de Casal Branco
			15-PP4	Quinta de Vale de Lobos
	Leiria	Património paisagístico	16-PP1	Morro do Castelo
			16-PP2	Passeio Público do Marachão
			16-PP3	Jardim público Luís de Camões
			16-PP4	Cerca de Fresco do antigo Governo Civil
			16-PP5	Claustros, Pátios e Cerca do Paço Episcopal
			16-PP6	Morro e Cemitério de Santo António do Carrascal
			16-PP7	Quinta do Cabeço D'El Rei
			16-PP8	Espaços exteriores da Villa Hortência
			16-PP9	Espaços Abertos do Palacete do Barão Salgueiro
			16-PP10	Espaços abertos do Palácio do Doutor João Carlos Verde de Oliveira (Casa do Mirante)
			16-PP11	Espaços exteriores da Casa Pedro José Rodrigues (Casa Pires de Miranda
			16-PP12	Espaços exteriores da Villa Portela
			16-PP13	Morro de S. Gabriel e Via Sacra da Nossa Senhora da Encarnação
			16-PP14	Espaços exteriores da Quinta da Fábrica
			16-PP15	Espaços exteriores da Quinta de São Venâncio
			16-PP16	Espaços exteriores da Quinta do Lagar D'El Rei
			16-PP17	Espaços Abertos do Convento dos Capuchos
			16-PP18	Espaços Exteriores do Convento da Portela
			16-PP19	Morro de S.Bartolomeu
			16-PP20	Morro dos Capuchos
			6-PP7	Galeria ripícola do Rio Lena
	Maceira	Património paisagístico	17-16	Zona Húmida dos Olhos de Água
			17-17	Mata da Pocariça
			17-72	Lugar do Penedo
			17-PP1	Senhora da Barroquinha
			17-PP2	Carvalho Português Centenário
			17-PP3	Zona Húmida da Fonte da Boiça
	Marrazes	Património paisagístico	18-1	Carvalho Português Centenário
			18-PP1	Quinta de Nossa Senhora do Amparo
			18-PP2	Caminho do Fidalgo
			[illegible]	Morro de S. Miguel
	Monte Real	Património paisagístico	21-PP1	Morro dos Paços da Rainha
			21-PP2	Jardim Público de Monte Real
	Monte Redondo	Património paisagístico	22-13	Salinas da Junqueira
			22-PP1	Tufeiras do Vale do Lis
	Ortigosa	Património paisagístico	23-19	Carvalho Português Centenário
			23-PP1	Carvalho Português Centenário
			23-PP2	Sistema de Rega Elevada
	Pousos	Património paisagístico	25-5	Buraco da Moura - Moinho de água
			25-20	Carvalho Português Centenário
			25-24	Afloramento rochoso e Vale das Chitas
	Regueira de Pontes	Património paisagístico	26-3	Fonte do Ribeiro Seco e Percurso Paisagístico
			26-PP1	Sistema de Rega Elevada
	Santa Catarina da Serra	Património paisagístico	27-2	Sobreiro Centenário Fuga Panorâmica
			27-30	Carvalho Português Centenário
			27-32	Carvalho Português Centenário
			27-39	Fuga panorâmica do Outeiro dos Moinhos
			27-42	Carvalho Português Centenário
			27-43	Carvalho Português Centenário
			27-51	Bosquete de Quercíneas das Figueiras
			27-PP1	Zona húmida da Lagoa Barreira - Charco
			12-PP2	Lagoa do Boi
			12-PP4	Charco da Cabeça Gorda

Património

Bens imóveis Classificados

- MN Monumento Nacional
- IP Interesse Público
- IM Interesse Municipal
- Interesse Municipal

Edifícios públicos de interesse público e outras construções de interesse público

- EP Edifícios públicos de interesse público e outras construções de interesse público

Património referenciado

- Património Paisagístico

I

- Categoria I - Património arquitetónico

II

- Categoria II - Património arquitetónico
- Conjunto patrimonial

III

- Categoria III - Património arquitetónico
- Conjunto patrimonial

Património arqueológico

- Sítio arqueológico e respetivo perímetro de salvaguarda
- Área de sensibilidade arqueológica
- Conjunto arqueológico

CAOP 2024

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - VALORES PATRIMONIAIS
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1 / 25 000 1 / 5 000	1.3B

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Socarto, Lda; Data Voo: 31-08-2018

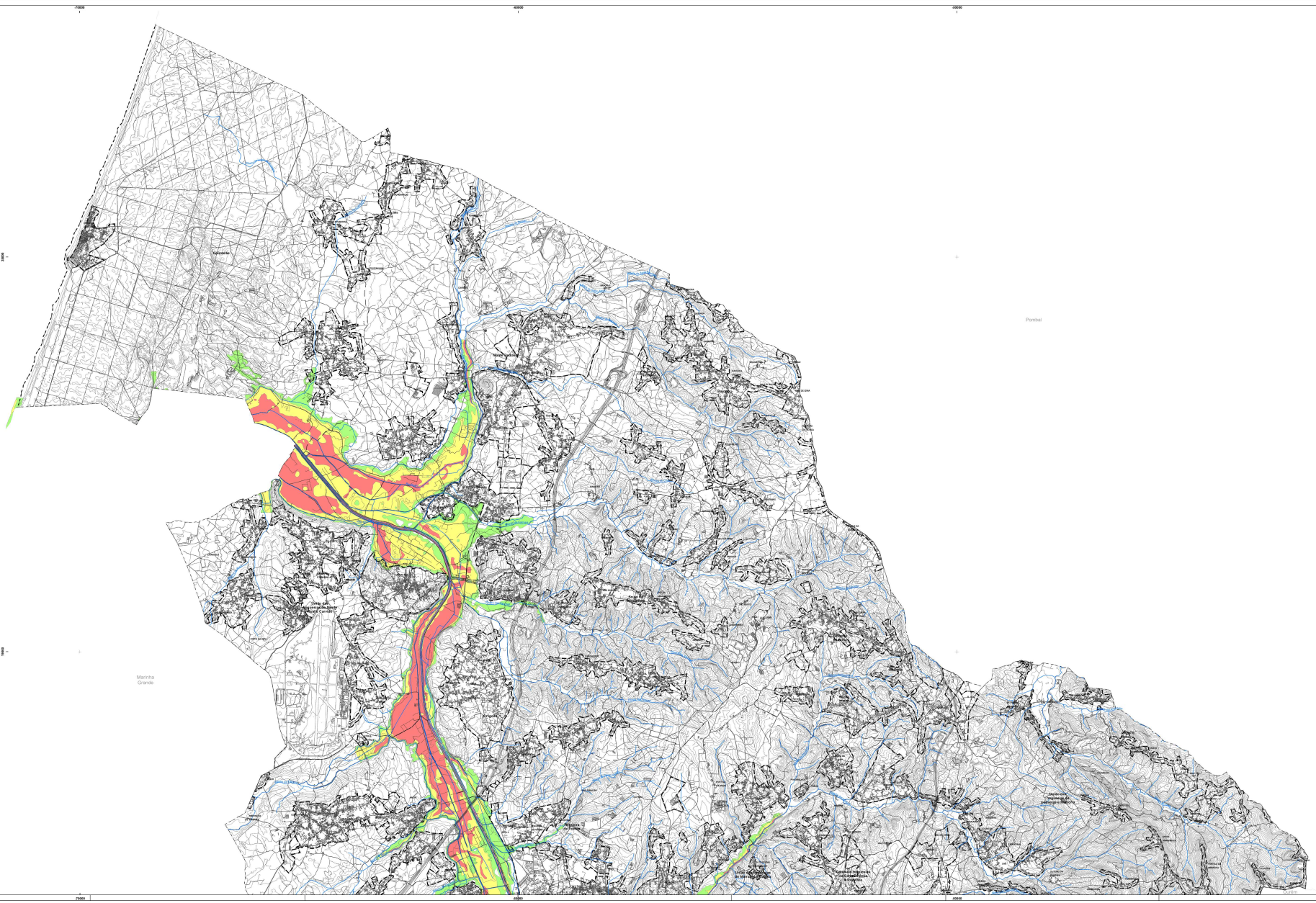
Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº . de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projecção Cartográfica: PT-TM 06/ETRS89; Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 95%

ANEXO IV



Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação - ARPSI

Perigosidade

- Baixo - Risco Baixo
- Médio
- Alto - Risco Alto
- Solo Urbano

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - RISCOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES
CORREÇÃO MATERIAL À SEGUNDA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2025	1:25 000	1.7 A

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

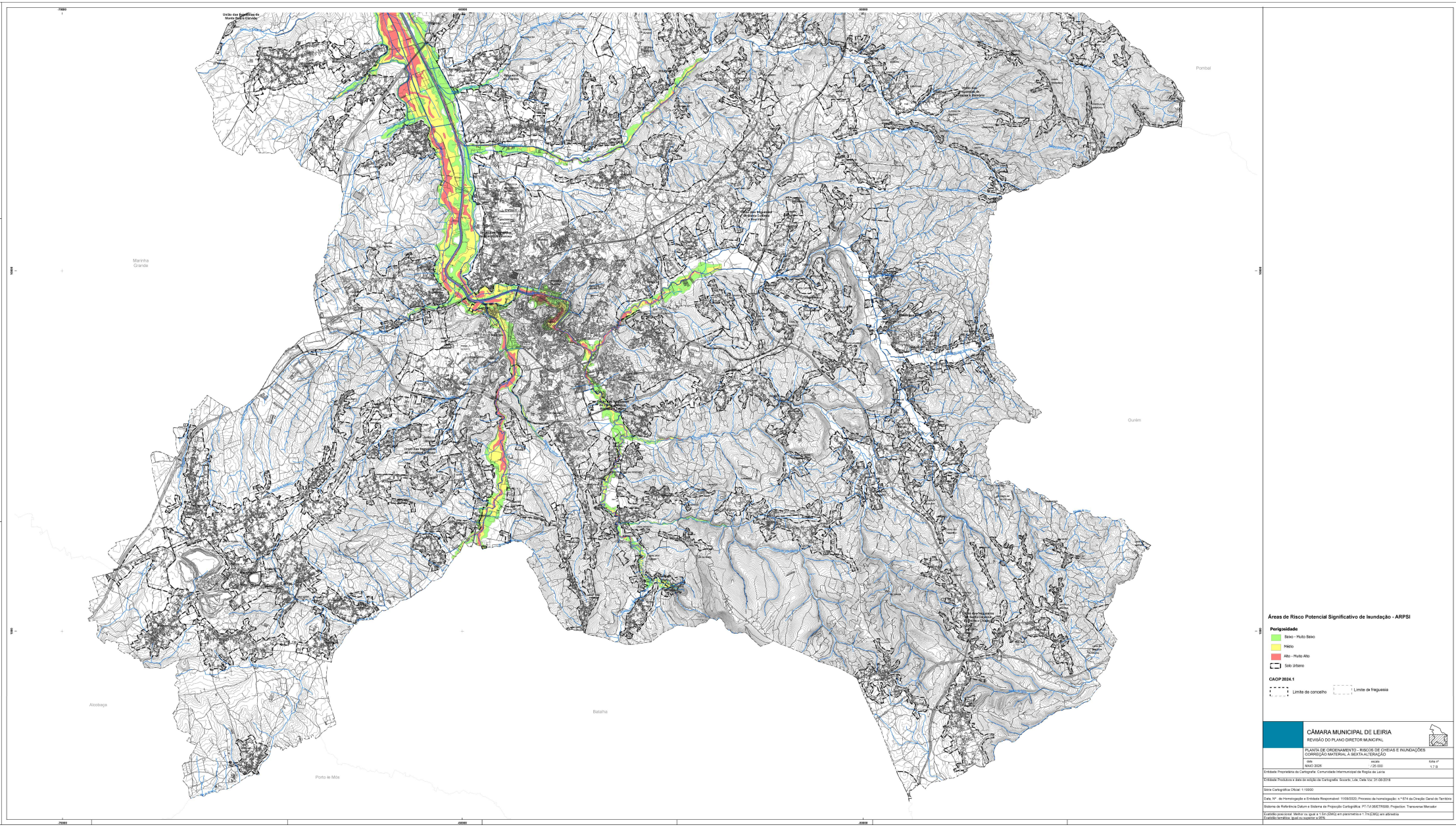
Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Socarto, Lda. Data Voo: 31-08-2018

Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020, Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projeção Cartográfica: PT-TM 06ETRS89, Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5 m (EMQ) em planimetria e 1.7m(EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 90%



Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação - ARPSI

Perigosidade

- Baixo - Muito Baixo
- Médio
- Alto - Muito Alto
- Solo Urbano

CAOP 2024.1

- Limite de concelho
- Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE ORDENAMENTO - RISCOS DE CHEIAS E INUNDAÇÕES
CORREÇÃO MATERIAL A SEXTA ALTERAÇÃO

data	escala	folha nº
MAIO 2026	1:25 000	1.7 B

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Socarto, Lda; Data Voo: 31-08-2018

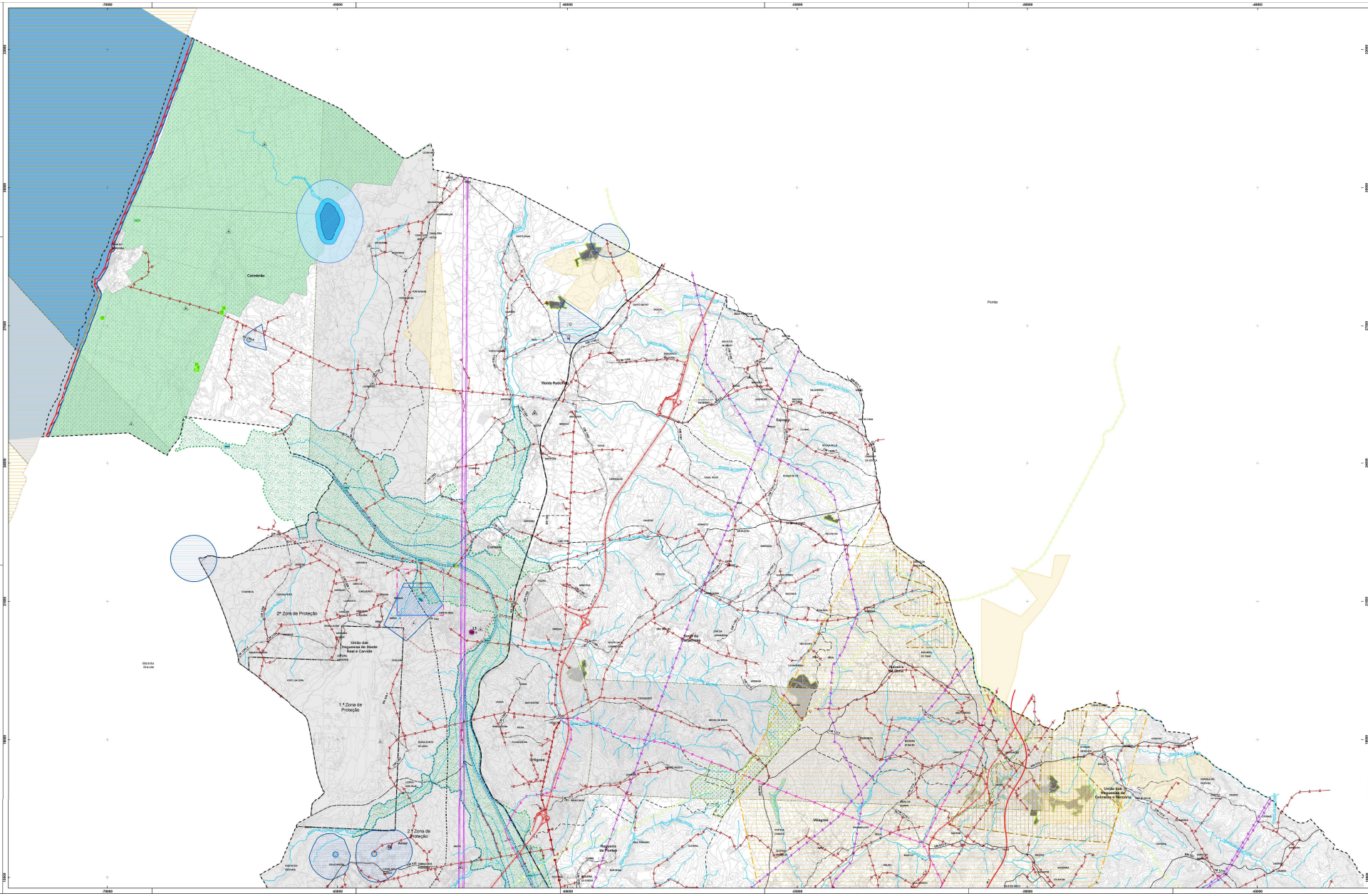
Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projecção Cartográfica: PT-TM 06ETRS89. Projection: Transverse Mercator

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (EMQ) em planimetria e 1.7m (EMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 90%

ANEXO V



RECURSOS NATURAIS

RECURSOS HÍDRICOS

DOMÍNIO PÚBLICO HÍDRICO

LEITO E MARGEM DAS ÁGUAS FLUVIAIS

LINHA LIMITE DA MARGEM DAS ÁGUAS COSTEIRAS

DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO

MARGEM

LAGOAS DE ÁGUAS PÚBLICAS - LAGOA DA ERVEDEIRA

LEITO E MARGEM DA LAGOA

ZONA RESERVADA DA ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO (100 METROS)

ZONA TERRESTRE DE PROTEÇÃO (100 METROS)

RECURSOS GEOLÓGICOS

ÁGUAS MINERAIS NATURAIS - MONT' REAL

CONCESSÃO

ZONA ALARGADA DE PROTEÇÃO

ZONA INTERMEDIA DE PROTEÇÃO

ZONA IMEDIATA DE PROTEÇÃO

PEDREIRAS

CONCESSÕES MINEIRAS

ÁREA CATIVA (BARRACÃO/VOIMIL/REDINHA E MACEIRA/LEIRIA)

ÁREA DE RESERVA (BARRACÃO/VOIMIL/REDINHA E MACEIRA/LEIRIA)

CAPTAÇÕES DE ÁGUA SUBTERRÂNEA PARA ABASTECIMENTO PÚBLICO

PERÍMETRO DE PROTEÇÃO DE CAPTAÇÃO (Ø ÁGUA SUBTERRÂNEA

ZONA DE PROTEÇÃO ALARGADA

ZONA DE PROTEÇÃO IMEDIATA

ZONA DE PROTEÇÃO INTERMEDIA

RECURSOS AGRÍCOLAS E FLORESTAIS

OBRAS DE APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA

LIMITE DO REGADIO DO SIROL

LIMITE DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO VALE DO LIS (AHVL)

CANAIS PRINCIPAIS DISTRIBUIDORES E COLECTORES DE DRENAGEM

AÇUDES

ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS

RESERVA FLORESTAL

RESERVA FLORESTAL PARCIAL

RESERVA FLORESTAL TOTAL

ÁRVORES DE INTERESSE PÚBLICO

ARVOREDO DE INTERESSE PÚBLICO

RECURSOS ECOLÓGICOS

RECURSOS ECOLÓGICOS - ZONA ESPECIAL DE CONSERVAÇÃO DO AZIBUJO/LEIRIA - REDE NATURA 2000

RECURSOS ECOLÓGICOS - REDE NATURA 2000 - ZONA PROTEÇÃO ESPECIAL AVEIRO / NAZARÉ

PATRIMÓNIO

BENS IMÓVEIS CLASSIFICADOS

ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

ZONA GERAL DE PROTEÇÃO

LIMITE IMÓVEIS

MONUMENTO NACIONAL

1 CASTELO E IGREJA DE SÃO PEDRO - ZONA NON AEDIFICANDI

2 ARRIGO DO INGAR VELHO - ÁREA NON AEDIFICANDI

3 SÉ CATEDRAL DE LEIRIA - INCLUINDO O CLAUSTRO, O ADRO ENVOLVENTE, A TORRE SINEIRA E A CASA DO INFERO , LOCALIZADAS A NORDESTE DA SÉ

INTERESSE PÚBLICO

4 IGREJA E CONVENTO DE SÃO FRANCISCO

5 CONVENTO DE SANTOANTÓNIO DOS CAPUCHOS

6 PAÇO EL-REI, ONDE ESTÁ INSTALADO O COLÉGIO DOUTOR CORREIA MATEUS

7 CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

8 CAPELA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO

9 PELOURINHO DE MONTE REAL

10 MIRADOURO DE SANTANA

11 IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

12 IGREJA DA MISERICÓRDIA DE LEIRIA

INTERESSE MUNICIPAL

13 CASA DA CÂMARA DE MONTE REAL

14 VILLA PORTELA

EDIFÍCIOS PÚBLICOS DE INTERESSE PÚBLICO, E OUTRAS CONSTRUÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

EDIFÍCIOS PÚBLICOS DE INTERESSE PÚBLICO E OUTRAS CONSTRUÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO

I ESCOLA SECUNDÁRIA DOM RODRIGO SIQUEIRA

II CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E CTT

III TRIBUNAL JUDICIAL D. LEIRIA

IV ESCOLA SECUNDÁRIA FRANCISCO RODRIGUES LOBO

V IGREJA DE SANTA ELIF SMA

INFRAESTRUTURAS

REDE DE GÁS

REDE NACIONAL DE TRANSPORTE DE GÁS

REDE NACIONAL DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS

REDE ELÉTRICA

MÉDIA TENSÃO

ALTA TENSÃO

MUITO ALTA TENSÃO

MARCOS GEODÉSICOS

REDE RODOVIÁRIA NACIONAL E ESTRADAS REGIONAIS

REDE RODOVIÁRIA NACIONAL

REDE NACIONAL FUNDAMENTAL - ESTRADAS DO PRINCIPAIS

REDE NACIONAL COMPLEMENTAR - ESTRADAS DO COMPLEMENTARES

ESTRADAS NACIONAIS

ESTRADAS REGIONAIS

ESTRADA REGIONAL

ESTRADAS NACIONAIS DESCLASSIFICADAS

ESTRADA DESCLASSIFICADA

REDE RODOVIÁRIA MUNICIPAL

CAMINHO MUNICIPAL

ESTRADA MUNICIPAL

REDE FERROVIÁRIA

REDE FERROVIÁRIA

TELECOMUNICAÇÕES

FEIXE HERTZIANO LEIRIA/FIGUEIRA DA FOZ

FEIXE HERTZIANO SERRA DOS CANDEEIROS/LEIRIA

EQUIPAMENTOS

ZONA DE PROTEÇÃO

ESTABELECIMENTOS PRISIONAIS

1 ESTABELECIMENTO PRISIONAL E REGIONAL DE LEIRIA

2 ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE LEIRIA

DEFESA NACIONAL

INSTALAÇÕES MILITARES

RML REGIMENTO DE ARTILHARIA DE LEIRIA

BASE AÉREA Nº5

S.F.E.2.1 ZONA D: PROTEÇÃO DA BASE AÉREA Nº 5

ÁREA DE DESOBRIGAÇÃO DA BASE AÉREA Nº5

ATIVIDADES PERIGOSAS

ESTABELECIMENTO COM PRODUTOS EXPLOSIVOS

ZONA DE SEGURANÇA - ESTABELECIMENTOS COM PRODUTOS EXPLOSIVOS

CAOP 2014.1

Linha de concelho — Limite de freguesia

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE CONDICIONANTES - OUTRAS CONDICIONANTES
CORREÇÃO MATERIAL À 2ª ALTERAÇÃO

DATA: MAIO 2020 | ESCALA: 1 | 25 000 | Folha nº 2.5A

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Sisaarte, Lda. Data Voo: 31-08-2018

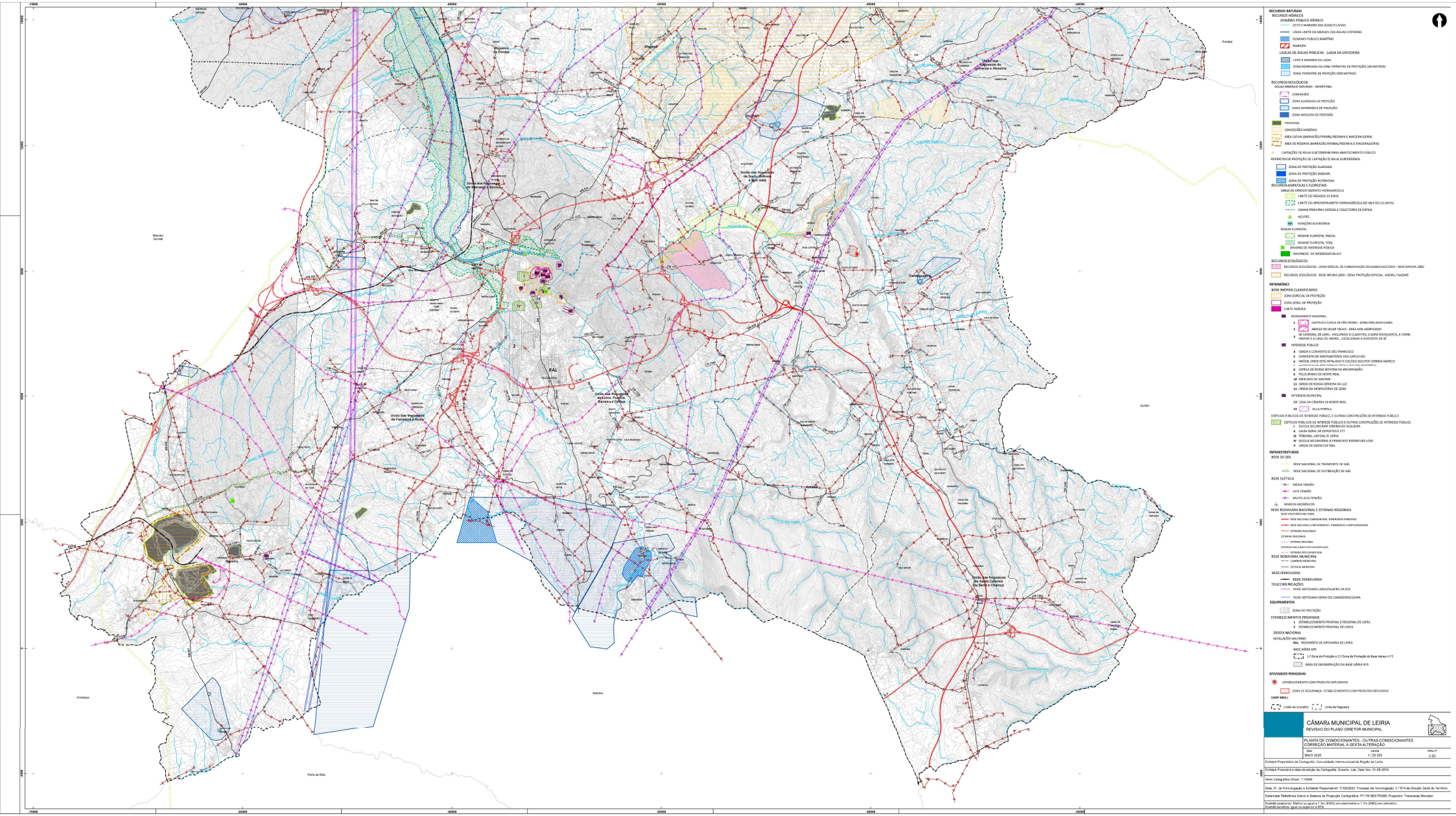
Série Cartográfica Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/09/2020 Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projecção Cartográfica: ITT-TM 06/ETRS89. Projection: Transverse Mercator.

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.5m (ERS2) em planimetria e 1.7m (ERS2) em altimetria

Exatidão temática: igual ou superior a 90%



CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL

PLANTA DE CONDICIONANTES - OUTRAS CONDICIONANTES
CORREÇÃO MATERIAL À SEXTA ALTERAÇÃO

Data	Escala	Folha nº
MAIO 2020	1:25 000	2.50

Entidade Proprietária da Cartografia: Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

Entidade Produtora e data de edição da Cartografia: Sicnarto, Lda. Data Voo: 31-08-2018

Erro Cartográfico Oficial: 1:10000

Data, Nº. de Homologação e Entidade Responsável: 11/05/2020; Processo de homologação: n.º 674 da Direção Geral do Território

Sistema de Referência Datum e Sistema de Projecção Cartográfica: ITT-TM 06/ETRS89. Projection: Transverse Mercator.

Exatidão posicional: Melhor ou igual a 1.7m (RMQ) em planimetria e 1.7m (RMQ) em altimetria
Exatidão temática: igual ou superior a 90%